

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS – NR 01

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

Sumário

1. CARACTERIZAÇÃO DO SOLICITANTE.....	2
1.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO AVALIADO	2
2. EXECUTANTE	3
2.1 Referência.....	3
2.2 Equipe Técnica	3
2.3 Anexo.....	3
3. DISPOSIÇÃO GERAL.....	4
3.1. Introdução	4
3.2. Objetivo	4
3.3. Documentos Complementares	4
3.3.1 Integração do PGR.....	5
3.4 Registro, Manutenção e Divulgação dos dados do PGR	5
3.4.1. Revisões do desenvolvimento do PGR.....	5
3.4.2. Registro.....	5
3.4.3. Divulgação.....	5
3.5. Revisão do PGR	6
4 RESPONSABILIDADES.....	6
5. RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS	8
5.1 Estratégia e metodologia para a identificação de perigos e avaliação dos riscos	8
6. MEDIDAS DE PREVENÇÃO	11
7. COMO ACOMPANHAR E MONITORAR OS RESULTADOS	12
9. INVENTÁRIO DE RISCOS OCUPACIONAIS E PLANO DE AÇÃO	14
10. RISCOS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO EXISTENTES.....	25
11. GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE	26
12. QUALIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	80

1. CARACTERIZAÇÃO DO SOLICITANTE

Solicitante	Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de S. Paulo S/A - IPT
C.N.P.J	60.633.674/0001-55
Endereço	Avenida Professor Almeida Prado, Nº 532 – Butantã – São Paulo – SP
Responsável	Luciana Aparecida Alves
Cargo do Responsável	Coordenadora de Gestão de Pessoas

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO AVALIADO

Estabelecimento Avaliado	Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de S. Paulo S/A - IPT				
C.N.P.J	60.633.674/0001-55	Código CNAE	72.10-0-00	Grau de Risco	2
Endereço	Avenida Professor Almeida Prado, Nº 532 – Butantã – São Paulo – SP				
Nome do Responsável pelo Estabelecimento	Luciana Aparecida Alves				
Cargo do Responsável pelo Estabelecimento	Coordenadora de Gestão de Pessoas				
Responsável Pela Implementação do PGR	Luciana Aparecida Alves				
Número de Trabalhadores	587	Horário de Trabalho	08h00 às 17h30		

2. EXECUTANTE**Boreal ENGEMED Ltda**

CNPJ 04.414.837/0001-38

CREA SP N° 0859337

Av. dos Expedicionários n° 333 – Jd. Fortaleza – Paulínia - SP

Tel.: 19 99156 7153

2.1 Referência

CONTRATO N° 12.279/23

PROCESSO N° 77.655/23

Pregão Eletrônico SMS n° 443/23

2.2 Equipe Técnica**Luiz Fernando Gomes de Jesus**

Engº de Saúde e Segurança do Trabalho

CREA SP N° 5070159011

Shirley Raquel de Oliveira

Engª de Saúde e Segurança do Trabalho

CREA SP N° 5060296504

Carlos Eduardo Arruda Júnior

Responsável Técnico

Engº de Petróleo e Seg. do Trabalho

CREA SP 5071422049

2.3 Anexo

Anotação de Responsabilidade Técnica

3. DISPOSIÇÃO GERAL

3.1. Introdução

Gerenciamento de Riscos Ocupacionais - GRO: A nova NR 1 trouxe um capítulo com o objetivo de sistematizar e integrar todo o processo de gerenciamento de riscos, compreendendo:

- 1) Identificação de perigos e a avaliação de riscos, representados através do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e sua respectiva documentação.
- 2) O controle dos riscos, a análise de acidentes e doenças relacionados ao trabalho e a preparação para emergências, como também e determina as responsabilidades das organizações quanto à gestão dos riscos ocupacionais.

O GRO, como o próprio nome diz, irá gerenciar os riscos ocupacionais, que são aqueles representados pelos agentes físicos, químicos, biológicos, de acidente e fatores ergonômicos.

A estruturação normativa para o GRO, dada pela NR 1, segue a abordagem adotada pelo PDCA (Plan, Do, Check and Act), amplamente utilizada em programas de gestão e melhoria contínua.

O Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR: Instituído para subsidiar o processo de gerenciamento de riscos da organização, estabelecido pela norma, cujo objetivo é a consolidação de informações para preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores nos ambientes de trabalho.

O PGR, composto pelo inventário de riscos e pelo plano de ação, não é apenas um documento, ele é a representação gráfica de um processo, cujas ações devem ser dinâmicas por meio de um conjunto de ações permanentes que devem ser planejadas e desenvolvidas no âmbito de cada estabelecimento da organização, sob a responsabilidade do empregador e com a participação dos trabalhadores.

O Documento Base do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) se insere no contexto da Política de Gestão desta organização buscando a melhoria contínua do ambiente de trabalho e a preservação da saúde dos seus colaboradores e contratados. Está estruturado conforme disposto na NR-1, Portaria 3214 de 08 de junho de 1978, com redação atualizada pela Portaria 6.730 de 12 de março de 2020.

O PGR é documento fundamental para elaboração do PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, previsto na NR -7.

3.2. Objetivo

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), visa “estabelecer as disposições gerais, o campo de aplicação, os termos e as definições comuns às Normas Regulamentadoras - NR relativas à segurança e saúde no trabalho”.

Este Documento tem como objetivo estabelecer as “diretrizes para o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais e as medidas de prevenção em Segurança e Saúde no Trabalho para as atividades exercidas em campo avançado do empregado do Instituto de Pesquisa Tecnológicas.

Este PGR engloba os riscos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes.

3.3. Documentos Complementares

Inventário de Riscos: Conforme a NR 01, item 1.5.7.3.2 deve contemplar, no mínimo, as seguintes informações: Caracterização dos processos e ambientes de trabalho; caracterização das atividades; descrição de perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores, com a identificação das fontes ou circunstâncias, descrição de riscos gerados pelos perigos, com a indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos a esses riscos, e descrição de medidas de prevenção implementadas;

- a) dados da análise preliminar ou do monitoramento das exposições a agentes físicos, químicos e biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR-17.
- b) avaliação dos riscos, incluindo a classificação para fins de elaboração do plano de ação; e
- c) critérios adotados para avaliação dos riscos e tomada de decisão.

Plano de Ação: Devem constar as medidas de prevenção que serão introduzidas, aprimoradas ou mantidas, como: cronograma, formas de acompanhamento e aferição dos resultados.

3.3.1 Integração do PGR

O PGR deve contemplar ou estar integrado com planos, programas e outros documentos previstos na legislação de segurança e saúde no trabalho. Além disso, a elaboração do PGR não desobriga a elaboração de outros documentos exigidos pelas demais NR.

Veja na figura a seguir que o GRO, por meio da sua identificação de perigos, terá uma relação direta com as demais NR que tratam sobre as condições de trabalho.

Interligação do GRO com as demais NR



3.4 Registro, Manutenção e Divulgação dos dados do PGR

3.4.1. Revisões do desenvolvimento do PGR

O PGR deve ser analisado sempre que houver alguma alteração nas instalações da Unidade ou dentro da periodicidade máxima de 2 (dois) anos, cabendo ao setor de Setor de Segurança do Trabalho e/ou Assessoria em SST realizar inclusões e atualizações, se entender pertinente.

3.4.2. Registro

O histórico das atualizações do PGR deve ser mantido por **um período mínimo de 20 (vinte) anos** ou pelo período estabelecido em normatização específica – NR-1.5.7.3.3.1

O Documento Base deve ser apresentado à CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes durante uma de suas reuniões, devendo sua cópia ser anexada ao livro de atas desta comissão, quando houver.

O registro de dados deve estar sempre disponível para os trabalhadores interessados ou seus representantes e para as autoridades competentes.

3.4.3. Divulgação

Os dados registrados estarão disponíveis aos empregados e interessados através de disponibilização de cópia, a qual deve ter uma folha para registro de conhecimento e ser rubricada pelos empregados e interessados, que tomaram conhecimento.

A divulgação dos dados pode ser feita de diversas maneiras, entretanto, as mais comuns são:

- a) Treinamentos específicos;
- b) Reuniões setoriais;
- c) Reuniões de CIPA;
- d) Boletins e jornais internos;
- e) Programa de integração de novos empregados;
- f) Palestras avulsas.

NOTA: Os registros gerados após as divulgações e treinamentos permanecerão disponíveis para consulta nos arquivos de Segurança do Trabalho.

3.5. Revisão do PGR

Será feita conforme determina a NR 01 nos subitens abaixo:

1.5.4.4.6 A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista a cada dois anos ou quando da ocorrência das seguintes situações:

- a) após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;*
- b) após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;*
- c) quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção;*
- d) na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;*
- e) quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis.*

1.5.4.4.6.1 No caso de organizações que possuem certificações em sistema de gestão de SST, o prazo de reavaliação poderá ser de até 3 (três) anos.

4 RESPONSABILIDADES

A organização, cumpridora de requisitos legais, vem através deste Documento, implantar o seu PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos, conforme preconiza a Lei nº 6514 de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 6730 de 12 de Março de 2020 que traz a redação da Norma Regulamentadora 01 – NR 01. A Implementação deste PGR é de responsabilidade da Organização, que se compromete implantar o programa supracitado, implementando e assegurando o cumprimento das medidas de controle que se fizerem necessárias, de acordo com as prioridades de ações estabelecido que definirá o cronograma das ações, bem como, seu monitoramento contínuo.

Empregador

- a) Assumir responsabilidade no que se refere às medidas técnicas e operacionais, que devem ser implantadas para atender as exigências registradas no presente documento (PGR) constantes na NR-01;
- b) Esclarecer que os resultados obtidos no presente levantamento e as recomendações citadas neste documento implicam parecer essencialmente técnicos e científicos das condições de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, constatados durante a avaliação de cada cargo, local e atividade de trabalho na ocasião em que exerciam suas atividades laborais.

Diretores, Gerentes e similares

Estabelecer, implementar e assegurar recursos para a implantação do PGR conforme preconiza a legislação.

Coordenador Geral do PGR

Coordenar a implantação e desenvolvimento do PGR;

- a) Rever informações sobre o controle do programa;
- b) Delegar responsabilidade e autoridade;
- c) Elaborar os orçamentos anuais do Programa, alocando recursos financeiros necessários à execução do Relatório Anual de Atividades.

Supervisores e Líderes (Chefias Imediatas)

- a) Supervisionar os trabalhadores para assegurar que os procedimentos corretos de trabalho estão sendo observados;
- b) Assegurar que os equipamentos e máquinas estão em perfeito estado de funcionamento;
- c) Garantir a ordem e limpeza de seu setor e/ou área de trabalho;
- d) Comunicar informações sobre os riscos ambientais e procedimentos de controle adotados;
- e) Consultar os trabalhadores sobre questões de segurança e saúde no trabalho e orientá-los quando necessário;
- f) Manter o Setor de Segurança do Trabalho ou Assessoria de SST informada das questões de segurança e saúde no trabalho do seu setor ou área de trabalho;
- g) Colaborar com a CIPA na investigação de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho e na adoção de medidas preventivas.

CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes ou Designado

- a) Acompanhar e avaliar o desempenho deste programa;
- b) Zelar pelo cumprimento das medidas preventivas e corretivas;
- c) Manter uma cópia atualizada do Relatório Anual de Atividades no livro Ata;
- d) Estar ciente das informações contidas no PGR para acompanhar o Mapa de Risco da Empresa e demais atividades preventivas que a legislação (NR - 5) determina.

Nota: Designado CIPA: Quando o quadro de dimensionamento de empregados não há obrigatoriedade da formação de CIPA, o Designado ficará responsável pelas atribuições acima.

Segurança do Trabalho

- a) Assessorar a empresa no desenvolvimento e implantação do PGR;
- b) Realizar anualmente junto com a administração da Empresa e a CIPA com seus membros a reavaliação do PGR;
- c) Manter registros de toda documentação relativa ao programa;
- d) Assegurar que todos os trabalhadores recebam treinamento adequado para as funções que desempenham ou venham a desempenhar relativos ao escopo do PGR presentes no inventário de riscos;
- e) Manter a integridade dos equipamentos de Segurança e Higiene Ocupacional no que se refere à manutenção, calibração e guarda, se houver;
- f) Prever e manter disponíveis os recursos financeiros para a execução das atividades deste programa, seja por recursos próprios ou de terceiros;
- g) Divulgar os dados e resultados relativos ao programa.

Empregados

- a) Colaborar e participar na implantação do PGR, como agentes de melhoria, com permanente vigilância as Condições de Segurança e Saúde nos Ambientes de Trabalho;
- b) Seguir as orientações recebidas nos treinamentos previstos no PGR;
- c) Cumprir as Normas de Segurança e Saúde Ocupacional, visando seu bem-estar físico e mental;
- d) Comunicar o responsável imediato, todas as ocorrências de condições inseguras encontradas, que possam implicar riscos à saúde;

- e) Cooperar com a CIPA (se houver) na prevenção de acidentes;
- f) Utilizar obrigatoriamente o Equipamento de Proteção Individual – EPI;
- g) Estar ciente sobre a implementação do PGR e os resultados das avaliações;
- h) Participar do processo de identificação de situações de risco e proposição de medidas de controle através do diálogo contínuo com seus Líderes, Área de Segurança/Higiene e membros da CIPA onde houver;
- i) Participar da etapa de reconhecimento de riscos quanto a priorização de ações, através do Mapa de Riscos, elaborado pela CIPA, onde houver;
- j) Estar ciente dos riscos relacionados com suas atividades, através das integrações e durante os treinamentos recebidos, bem como através de orientações de seus Líderes e atualizações periódicas do PGR.

5. RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS

O reconhecimento dos perigos ocupacionais é realizado através de informações das atividades e das áreas e locais onde serão executadas as atividades e o processo operacional, levando em consideração as percepções que os trabalhadores têm do processo produtivo e riscos ambientais, bem como tudo que contribuiu como suporte técnico para o enriquecimento do conhecimento dos riscos ocupacionais.

O reconhecimento visou o registro e avaliação das possíveis interferências na saúde e integridade física do trabalhador em razão da relação entre exposição e riscos ocupacionais oriundos da área e setor como um todo, provenientes das atividades realizadas pelo trabalhador no seu posto de trabalho avançado.

O presente programa foi elaborado com base no **RECONHECIMENTO** e **AVALIAÇÃO** dos **RISCOS OCUPACIONAIS** existentes nas atividades dos trabalhadores, levando em consideração os diversos locais de trabalho. Os dados foram inseridos no **INVENTÁRIO DE RISCOS** deste **PGR**.

5.1 Estratégia e metodologia para a identificação de perigos e avaliação dos riscos

Para melhor entendimento das etapas de implementação e execução de um PGR, é necessário conhecer os conceitos de Perigo e Risco:

- Perigo ou fator de risco ocupacional / Perigo ou fonte de risco ocupacional: Fonte com o potencial de causar lesões ou agravos à saúde. Elemento que isoladamente ou em combinação com outros tem o potencial intrínseco de dar origem a lesões ou agravos à saúde.
- Risco ocupacional: Combinação da probabilidade de ocorrer lesão ou agravo à saúde causados por um evento perigoso, exposição a agente nocivo ou exigência da atividade de trabalho e da severidade dessa lesão ou agravo à saúde.

Etapas do Gerenciamento de Risco Ocupacional estabelecidas na NR 01, explanados no inventário de risco deste PGR.

ETAPAS DO GRO

Etapa 1: Levantamento preliminar de perigos

Os perigos devem ser levantados em atividades existentes, antes do início do funcionamento do estabelecimento e sempre que houver mudanças nos processos e atividades de trabalho.

IMPORTANTE: Os perigos a serem levantados são os físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes. Este levantamento preliminar tem o objetivo de levantar perigos e já propor soluções e controles para que o risco possa ser evitado. Caso não seja possível evitar o risco, a organização deve continuar o processo do GRO, ou seja, identificar os perigos e avaliar os riscos.

Etapa 2: Identificação de perigos

Para aqueles perigos que não foi possível evitar a exposição e o risco, esta etapa iniciará com uma identificação mais aprofundada destes fatores. A identificação de perigos deve incluir:

- descrição dos perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- identificação das fontes ou circunstâncias; e
- indicação do grupo de trabalhadores sujeitos aos riscos.

Logo, nesta etapa além de identificar e descrever cada perigo, deverá ser identificado também qual a fonte ou a circunstância / condição de trabalho que está gerando tal perigo. Além disso, para cada perigo, quem

são os trabalhadores ou grupo de trabalhadores que estão sujeitos/expostos a estes perigos identificados.

Etapa 3: Avaliação dos riscos ocupacionais

Com todos os perigos identificados, se inicia a avaliação dos riscos relativos aos perigos. O risco deve ser avaliado tendo como base a combinação da severidade das possíveis lesões ou agravos a saúde com a probabilidade ou chance de sua ocorrência.

OBSERVAÇÃO: A organização deve adotar mecanismos para consultar os trabalhadores quanto à percepção de riscos ocupacionais, podendo para este fim ser adotadas as manifestações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, quando houver.

A consulta aos trabalhadores tem como objetivo melhorar o processo de identificação dos perigos e proposição de ações, sejam corretivas, ações de melhoria, ou para o controle dos processos, pois ao envolver os trabalhadores que executam as atividades é possível entender melhor como as realizam, considerando muitas vezes perigos desconhecidos e propondo controles e melhorias mais efetivos. A consulta pode incluir o envolvimento dos comitês de segurança e dos representantes dos trabalhadores, quando existirem.

Convém que a organização assegure que os trabalhadores em todos os níveis sejam encorajados a relatar situações perigosas, de modo que medidas preventivas possam ser postas em prática, e ações corretivas possam ser tomadas.

O recebimento de sugestões será mais eficaz se os trabalhadores não temerem ameaça de demissão, ação disciplinar ou outras represálias ao fazerem sugestões.

É importante lembrar que a prática da consulta e participação é obrigatória, mas a forma que ela será implantada dependerá do contexto de cada organização.

a) Etapa 4: Definição e implementação dos controles dos riscos

A organização deve adotar medidas de prevenção para eliminar, reduzir ou controlar os riscos sempre que:

- a) exigências previstas em Normas Regulamentadoras e nos dispositivos legais determinarem;
- b) a classificação dos riscos ocupacionais assim determinar;
- c) houver evidências de associação, por meio do controle médico da saúde, entre as lesões e os agravos à saúde dos trabalhadores com os riscos e as situações de trabalho identificados.

A organização deve implementar medidas de prevenção, ouvidos os trabalhadores, de acordo com a classificação de risco e na seguinte ordem de prioridade:

- I. eliminação dos fatores de risco;
- II. minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas de proteção coletiva;
- III. minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas administrativas ou de organização do trabalho; e
- IV. adoção de medidas de proteção individual.

Quando comprovada pela organização a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva, ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação ou, ainda, em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras medidas, obedecendo-se a seguinte hierarquia:

- a) medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- b) utilização de equipamento de proteção individual - EPI.

A implantação de medidas de prevenção deverá ser acompanhada de informação aos trabalhadores quanto aos procedimentos a serem adotados e limitações das medidas de prevenção.

Etapa 5: Monitoramento e melhoria do desempenho em SST

A última etapa do ciclo do gerenciamento de riscos é o monitoramento dos riscos e das medidas de prevenção.

O desempenho das medidas de prevenção deve ser acompanhado de forma planejada e contemplar:

- a) a verificação da execução das ações planejadas;
- b) as inspeções dos locais e equipamentos de trabalho; e
- c) o monitoramento das condições ambientais e exposições a agentes nocivos, quando aplicável.

As medidas de prevenção devem ser corrigidas quando os dados obtidos no acompanhamento indicarem ineficácia em seu desempenho.

Esta etapa é a última do ciclo PDCA, ou seja, verificar a implementação das medidas de controle, monitorar o desempenho destas medidas, se o risco foi eliminado ou neutralizado e, se necessário, agir corretivamente.

Veja na imagem a seguir a relação do ciclo PDCA com as etapas do GRO.



Observa-se na imagem que as etapas do GRO descritas acima serão concretizadas no PGR, em dois documentos principais: Inventário de Riscos e Plano de Ação. Com base nestes dois documentos, a organização iniciará a implementação das melhorias e o acompanhamento e medição do desempenho de SST, constituindo o ciclo PDCA.

Os dados das etapas 2 e 3 - identificação dos perigos e avaliações dos riscos ocupacionais - devem ser consolidados em um inventário de riscos ocupacionais.

O Inventário de Riscos Ocupacionais deve contemplar, no mínimo, as seguintes informações:

- a) caracterização dos processos e ambientes de trabalho;
- b) caracterização das atividades;
- c) descrição de perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde, identificação das fontes ou circunstâncias, descrição de riscos gerados pelos perigos, indicação dos grupos de trabalhadores expostos e medidas de prevenção implementadas;
- d) dados da análise preliminar ou do monitoramento das exposições a agentes físicos, químicos e biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR 17;
- e) avaliação dos riscos, incluindo a classificação para fins de elaboração do plano de ação;
- f) critérios adotados para avaliação dos riscos e tomada de decisão.

É uma ferramenta administrativa (de gerenciamento de riscos) que:

- a) integra e sintetiza as informações sobre avaliação e controle de risco;

- b) indica a necessidade/prioridade de adoção de medidas preventivas; e
- c) comunica riscos para diferentes partes interessadas.

6. MEDIDAS DE PREVENÇÃO

As medidas de prevenção, definidas na “Etapa 4 - definição e implementação dos controles dos riscos”, devem constituir um plano de ação, indicando quais medidas devem ser introduzidas, aprimoradas ou mantidas.

A norma não apresenta um modelo de Plano de Ação, define que este deverá conter um cronograma, formas de acompanhamento e aferição de resultados. Ou seja, além das medidas de prevenção que serão adotadas, é importante inserir datas, como será feito o acompanhamento, qual a periodicidade, quem serão os responsáveis pela implementação e acompanhamento, como será aferido o resultado daquela medida e outras informações que forem pertinentes.

IMPORTANTE: Outro aspecto requerido pela NR 01 é a comunicação aos trabalhadores sobre os riscos consolidados no inventário de riscos e as medidas de prevenção do plano de ação do PGR. A organização deve estabelecer e manter meios que assegurem que as informações relativas à SST sejam divulgadas para os trabalhadores. Importante ressaltar que os meios adotados pela organização sejam documentados, para demonstrar que a ação foi realizada. São exemplos de evidências de comunicação: ordens de serviços, quadros de aviso, boletins informativos, Semana Interna de Acidentes do Trabalho (SIPAT), atas de reunião de Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), lista de presença em treinamento, entre outros.

Como fazer a gestão dos riscos ocupacionais

A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista **a cada dois anos ou quando da ocorrência das seguintes situações:**

- a) após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;
- b) após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições,
- c) procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;
- d) quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção;
- e) na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;
- f) quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis.



7. COMO ACOMPANHAR E MONITORAR OS RESULTADOS

O acompanhamento e monitoramento dos resultados é uma ação essencial para a gerenciamento dos riscos ocupacionais, pois demonstrará se a organização está tratando os riscos, implementando medidas de prevenção eficazes e, conseqüentemente, melhorando o seu desempenho em SST.

Este acompanhamento deve ser planejado pela empresa: quem serão os responsáveis, qual a periodicidade, como fazer e como registrar. O registro de indicadores de desempenho da empresa deve demonstrar a evolução dela na redução dos riscos ocupacionais.

A seguir são apresentados exemplos de formas para avaliar a eficiência das medidas implementadas do Plano de Ação que podem ser feitas para auxiliar no monitoramento do desempenho em SST:

FISCALIZAÇÃO; PESQUISA COM OS TRABALHADORES; RELATO DE INSPEÇÃO; AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E MONITORAMENTO BIOLÓGICO

Portanto, através dessas formas de avaliar a eficiência das medidas perguntar se:

- *Os controles de riscos previstos no plano de ação foram implementados e são eficazes?*
- *Os meios de consulta, comunicação e treinamento para os trabalhadores são eficazes? Os trabalhadores estão adotando as medidas de controle de riscos nas suas atividades?*
- *Estão sendo realizadas inspeções sistemáticas no local de trabalho? Tais inspeções evidenciam que os riscos ocupacionais estão controlados?*
- *Os indicadores de SST evidenciam redução de doenças ocupacionais, afastamentos e acidentes?*

Recomenda-se que as ações de monitoramento e medição contemplem indicadores proativos, e não somente reativos, e que sejam registradas e arquivadas como evidência da implementação do PGR.

Indicadores proativos são aqueles usados para verificar a conformidade com as atividades de SST da organização; por exemplo, monitorar a frequência e a eficácia das inspeções feitas, a validade de treinamentos, autorizações (permissões) para trabalho implementadas, redução de riscos ocupacionais com alta severidade. Já os reativos são baseados em acidentes ou doenças relacionados ao trabalho, afastamentos, dados estatísticos e epidemiológicos do PCMSO.

Exercer uma boa gestão de segurança do trabalho é uma das principais preocupações dos gestores, pois minimiza a ocorrência dos riscos ocupacionais — como os de acidentes ou ergonômicos. Por essa razão, investir nessa gestão é crucial para o desenvolvimento saudável da empresa, bem como sua sobrevivência a longo prazo.

Alinhado a isso, a modernização de processos empresariais e mudanças da legislação relacionada a Segurança e Saúde no Trabalho, destaca-se entre estas as alterações recentes das Normas Regulamentadoras, que atingem diretamente os empregados e a forma como a organização deve se portar.

Uma boa gestão em SST traz vantagens que estão diretamente ligados a maior segurança no ambiente de trabalho, e ainda se desdobram em diferentes impactos positivos tanto para as empresas como para os funcionários. Destas vantagens podemos destacar: Redução dos custos decorrentes de multas, redução dos índices de absenteísmo, aumento da qualidade de vida, aumento da produtividade, melhoria da imagem da empresa, etc.

Neste caso, a principal recomendação é a contratação de uma empresa especializada em Segurança do Trabalho para trazer orientações, estabelecer uma rotina voltada para o acompanhamento das atualizações legislativas em SST e fomentar uma cultura interna de prevenção. Lembrando que a tomada de decisão e implementação das ações relacionadas a Saúde e Segurança é responsabilidade da organização contratante, a empresa especializada poderá assessorar nesta implementação e acompanhamento.

8. CRITÉRIOS ADOTADOS PARA AVALIAÇÃO DOS RISCOS

A avaliação dos Riscos é realizada para cada GHE em relação a cada agente de risco e atividade do Inventário de Riscos, possibilitando classificá-los em função de suas probabilidades de ocorrência e suas severidades.

NÍVEIS DE SEVERIDADE DA POSSÍVEL LESÃO (SPL) ESTIMADOS PELA AVALIAÇÃO

Insignificante	Lesão/enfermidade leve (ex. arranhão, escoriação, corte superficial) que não prejudique a capacidade laboral, sem necessidade de afastamento.
Baixa	Lesão/enfermidade moderada, que prejudique ou limite a capacidade laboral temporariamente, mas com necessidade de afastamento inferior a 15 dias.
Média	Lesão/enfermidade grave, que prejudique ou limite a capacidade laboral temporariamente, com necessidade de afastamento superior a 15 dias.
Alta	Lesão/enfermidade irreversível, que prejudique a capacidade laboral permanentemente.
	Lesão Fatal

NÍVEIS DE PROBABILIDADE PELA FREQUÊNCIA DE EXPOSIÇÃO (FE) ESTIMADAS PELA AVALIAÇÃO

Remota	Anualmente, quando a atividade é sazonal ou programada, onde a exposição ao agente de risco ou situação aconteça poucas vezes ao ano.
Improvável	Mensalmente, quando a atividade é programada, mas ocorre em termos de meses, ex. mensalmente ou bimestralmente.
Provável	Semanalmente, a atividade é realizada mais de uma vez ao mês ou semanalmente.
	Diariamente, a atividade é realizada diariamente, mas frequência inferior ao terço da jornada laboral
Frequente	Em termos de horas, a atividade é realizada em pelo menos metade da jornada laboral.
	Continuamente, a atividade é identificada como primária às rotinas do cargo, realizada constantemente.

NÍVEIS DE SEVERIDADE PARA AGENTES DE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA, CONSIDERANDO A PROBABILIDADE ACIMA

Insignificante	Valor muito abaixo do nível de ação
Baixa	Valor próximo ao nível de ação do risco específico
Média	Valor igual ao nível de ação do risco específico
Alta	Valor acima do nível de tolerância
	Valor muito acima do nível de tolerância, ou de efeito indesejado imediato.

A classificação de Risco é obtida relacionando-se as informações anteriormente obtidas pela interação da Probabilidade x Severidade do Risco, conforme a Matriz de Risco. **A Matriz de Riscos do PGR:** Conforme a NR 01, item 1.5.4.4.2 classifica cada risco ocupacional, de acordo com a combinação da severidade das possíveis lesões ou agravos à saúde com a probabilidade ou chance de sua ocorrência, conforme a Matriz de Risco abaixo:

MATRIZ DE RISCO					
PROBABILIDADE		SEVERIDADE			
		Insignificante	Baixa	Média	Alta
		A	B	C	D
Remota	1	Irrelevante	Tolerável	Tolerável	Significativo
Improvável	2	Tolerável	Tolerável	Significativo	Sério
Provável	3	Tolerável	Significativo	Sério	Sério
Frequente	4	Significativo	Sério	Sério	Crítico

9. INVENTÁRIO DE RISCOS OCUPACIONAIS E PLANO DE AÇÃO

INVENTÁRIO DE RISCOS DE ACIDENTES AMPLIADOS						
REF.	PERIGO/FONTE/CIRCUNSTÂNCIA	RISCO	LESÕES OU AGRAVOS À SAÚDE	CLASSIFICAÇÃO	PLANO DE AÇÕES	PRAZO
1	CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS NA RUA DA ÁREA EXTERNA OU ESTACIONAMENTO DA UNIDADE	ACIDENTE DE TRÂNSITO E ATROPELAMENTO	DANOS FÍSICOS	SIGNIFICATIVO	REALIZAR SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL DA ÁREA COM FITAS, CONES E PLACAS PARA O TRÁFEGO DE VEÍCULOS E PESSOAS	6 MESES
2	ÁRVORES COM GALHOS SECOS SEM PODA OU CUIDADOS NA ÁREA DE CIRCULAÇÃO EXTERNA	QUEDA DE GALHOS E FRUTOS	PANCADAS, ESCORIAÇÃO E LUXAÇÃO	TOLERÁVEL	REALIZAR A PODAGEM DE ÁRVORES OBSERVAR A INTEGRIDADE DAS ÁRVORES, CONTROLAR SEU CRESCIMENTO	12 MESES
3	PISO IRREGULAR OU QUEBRADO EM ÁREAS DE CIRCULAÇÃO	QUEDA DO MESMO NÍVEL, TROPEÇO	FRATURA E LUXAÇÃO	TOLERÁVEL	SINALIZAR A ÁREA E REPARAR O PISO	12 MESES
4	UTILIZAÇÃO DE ESCADA DE ACESSO AOS PAVIMENTOS SUPERIORES	QUEDAS OU TROPEÇOS	TORÇÃO OU FRATURAS	TOLERÁVEL	APLICAR FITA ANTIDERRAPANTE NOS DEGRAUS, VERIFICAR OU INSTALAR O CORRIMÃO, INSTALAR LAMPADA DE PRESENÇA	12 MESES
5	UTILIZAÇÃO DE ELEVADOR DE PASSAGEIRO	ROMPIMENTO DO CABO DE AÇO, QUEDA DO ELEVADOR	FRATURAS, SÉRIO DILACERAÇÃO E MORTE	SIGNIFICATIVO	SINALIZAR COM ADVERTÊNCIA DE LIMITE DE PESO, INSTALAR DISPOSITIVO DE EXCESSO DE PESO QUE IMPEÇA A PARTIDA, MANATER RELATÓRIO DE MANUTENÇÃO ATUALIZADO	6 MESES
6	EXTINTORES DE INCÊNDIO NO CHÃO OU OBSTRUÍDOS	AGRAVAMENTO DE PRÍNCÍPIO DE INCÊNDIO	PÂNICO, QUEIMADURAS, INTOXICAÇÃO E MORTE	SIGNIFICATIVO	ADEQUAR E POSICIONAR OS EXTINTORES COM SINALIZAÇÃO ADEQUADA	
7	INEXISTÊNCIA DE BRIGADA CONTRA INCÊNDIO EM UNIDADES ACIMA DE 10 E 20 TRABALHADORES COM MATERIAIS INFLAMÁVEIS	IMPOSSIBILIDADE DE COMBATE AO PRÍNCÍPIO DE INCÊNDIO E MAXIMIZAÇÃO DO INCÊNDIO	PÂNICO, QUEIMADURAS, INTOXICAÇÃO E MORTE	SÉRIO	INSTITUIR E CAPACITAR BRGADA DE INCÊNDIO PARA UNIDADES COM CONTINGENTE A PARTIR DE 10 FUNCIONÁRIOS, CONFORME INSTRUÇÃO TÉCNICA 17 DOS BM-SP COM 6 BRIGADISTAS A PARTIR DE 10 PESSOAS MAIS 1 BRIGADISTA POR GRUPO EXTRA DE 20 PESSOAS.	3 MESES
8	AUSÊNCIA DE AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS - AVCB EM UNIDADES ACIMA DE 250M ² E 750 TRABALHADORES	INCÊNDIO POR NÃO ATENDER AS NORMAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO	PÂNICO, QUEIMADURAS, INTOXICAÇÃO E MORTE	SÉRIO	INICIAR OU CONCLUIR PROCESSO DE ADEQUAÇÕES PARA ATENDIMENTO ÀS NORMAS DO BOMBEIRO E SOLICITAR O AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIRO	3 MESES
9	PISO ENCERADO SEM ANTIDERRAPANTE	QUEDA DO MESMO NÍVEL OU TROPEÇO	TORÇÃO, FRATURAS OU LUXAÇÃO	SIGNIFICATIVO	SINALIZAR ÁREA NO MOMENTO DE LIMPEZA, TROCAR PISO ESCORREGADIO OU APLICAR MATERIAL POROSO PARA EVITAR ESCORREGAMENTO	6 MESES
10	SISTEMA ELÉTRICO DA REDE CENTRAL DETERIORADO	CURTO CIRCUITO CAUSANDO INCÊNDIO	QUEIMADURAS, INTOXICAÇÃO E MORTE	SÉRIO	INSPECIONAR REDE ELÉTRICA ATRAVÉS DE TÉCNICO ESPECIALIZADO, TROCAR CONDUTORES OU DIMENSIONAR CONFORME CARAG REQUERIDA	3 MESES
11	CONDUTORES E DISJUNTORES ELÉTRICOS SUBDIMENSIONADOS	AQUECIMENTO DE CABOS E CONEXÕES CAUSANDO INCÊNDIOS	QUEIMADURAS, INTOXICAÇÃO E MORTE	SÉRIO	CONTRATR TÉCNICO PARA CALCULAR DEMANDA DE POTÊNCIA E REDIMENSIONAR OS CONDUTORES E QUADRO DE LUZ DA REDE CENTRAL	3 MESES
12	CORES DAS TUBULAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS EM DESACORDO COM A NR26 E ABNT NBR 6493 / 7195	CHOQUE ELÉTRICO E CONFUSÃO DIANTE UMA EMERGÊNCIA DE INCÊNDIO	CHOQUE ELÉTRICO, QUEIMADURA E DILACERAÇÃO	SIGNIFICATIVO	REGULARIZAR TUBULAÇÕES DE ACORDO COM O QUE A NORMA PEDE E ELABORAR PLANO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO, DEIXAR O PRÉDIO EM CONFORMIDADE PARA OBTENÇÃO DE AVCB.	6 MESES
13	FUNCIONAMENTO DE GERADOR DE ENERGIA ELÉTRICA DENTRO DO PRÉDIO DA UNIDADE	INCÊNDIO POR AQUECIMENTO OU CURTO CIRCUITO DOS COMPONENTES ELÉTRICOS	QUEIMADURAS, INTOXICAÇÃO E MORTE	SÉRIO	REALIZAR MANUTENÇÃO RIGOROSA DO EQUIPAMENTO, MATER EXTINTOR DE DIÓXIDO DE CARBONO - CO2, TREINAR BRIGADA DE INCÊNDIO E INSTALAR SENSOR DE TEMPERATURA COM ALARLME DE INCÊNDIO E CHUVEIROS AUTOMÁTICOS	3 MESES
14	RECIPIENTE DE GLP OU OUTROS GASES INFLAMÁVEIS NO INTERIOR DA UNIDADE	VAZAMENTO DE GÁS E COMBUSTÃO CAUSANDO INÊNDIO	QUEIMADURAS, INTOXICAÇÃO E MORTE	SÉRIO	RETIRAR BOTIJÃO OU CILINDRO DO GÁS DO INTERIOR DO PRÉDIO E INSTALAR EM LOCAL EXTERNO VENTILADO PROTEGIDO E VENTILADO	3 MESES

RISCOS OCUPACIONAIS BIOLÓGICOS AMPLIADOS

REF.	PERIGO/FONTE/CIRCUNSTÂNCIA	RISCO	LESÕES OU AGRAVOS À SAÚDE	CLASSIFICAÇÃO	PLANO DE AÇÕES	PRAZO
15	PROLIFERAÇÃO DE INSETOS E PERNILONGOS DEVIDO AO EXCESSO DE VEGETAÇÃO OU FALTA DE CONDIÇÕES SANITÁRIAS NA ÉREA EXTERNA DA UNIDADE	PICADAS DE PERNILONGOS	DENGUE, CHIKUNGUNYA, ZIKA.	SIGNIFICATIVO	REALIZAR LIMPEZA, RETIRADA DE LIXO E EXCESSO DE VEGETAÇÃO REMOVER RECIPIENTE DE ACÚMULO DE ÁGUA	6 MESES
16	INGESTÃO DE ÁGUA DO RESERVATÓRIO SEM LAUDO DE POTABILIDADE	MICROORGANISMOS E/OU BACTÉRIAS SENDO INGERIDAS POR USUÁRIOS.	COMPROMETIMENTO DO SISTEMA DIGESTIVO, DIARREIA, VOMITO, DESIDRATAÇÃO.	SIGNIFICATIVO	PROMOVER HIGIENIZAÇÃO DO RESERVATÓRIO E ANÁLISE LABORATORIAL DA ÁGUA	6 MESES
17	AUSÊNCIA DE LIMPEZA DA CAIXA DE ÁGUA DE CONSUMO	INGESTÃO DE MICROORGANISMOS E/OU BACTÉRIAS	COMPROMETIMENTO DO SISTEMA DIGESTIVO, DIARREIA, VOMITO E DESIDRATAÇÃO.	SÉRIO	REALIZAR A LIMPEZA E DESINFECÇÃO DA CAIXA D'ÁGUA, ADMINISTRAR E FAZER INVENTARIO DE MANUTENÇÃO	3 MESES
18	FALTA DE PLACAS DE ADVERTÊNCIA COMO PROIBIDO FUMAR E SAÍDA DE EMERGÊNCIA	PRINCÍPIO DE INCÊNDIO, PÂNICO EM MOMENTO DE EMERGÊNCIA	QUEIMADURAS, QUEDA E PERDA DE CONSCIÊNCIA	SÉRIO	ELABORAR PLANO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO, DEIXAR O PRÉDIO EM CONFORMIDADE PARA OBTENÇÃO DE AVCB.	3 MESES
19	ÁGUA ESTACIONÁRIA DO SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO COM AR CONDICIONADO CENTRAL, SPLIT OU DE GAVETA	GERAÇÃO E POLIFERAÇÃO DE BACTÉRIA LEGIONELA	PNEUMONIA OU MORTE	SÉRIO	IMPLEMENTAR O PLANO DE MANUTENÇÃO OPERAÇÃO E CONTROLE - PMOC, CONFORME DECRETO 3.523 DA ANVISA, ATRAVÉS DE ENGENHEIRO MECÂNICO COM EMISSÃO DE ART E VERIFICAR O CUMPRIMENTO DO PMOC, ATRAVÉS DE RELATÓRIO DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO COM ASSINATURA DO USUÁRIO	3 MESES
20	AMBIENTES FECHADOS PARA MANTER A CLIMATIZAÇÃO DO SISTEMA DE AR CONDICIONADO CENTRAL, SPLIT OU DE GAVETA	POLIFERAÇÃO DE MICROORGANISMOS	RESSECAMENTO DO MUCO, RINITE ALÉRGICA, GRIPES E DOENÇAS OPORTUNISTAS	SIGNIFICATIVO	EM SISTEMAS CENTRAIS DE REFRIGERAÇÃO, IMPLANTAR TOMADAS DE AR PARA RENOVAÇÃO DO AR CIRCULANTE, ABRIR JANELAS E/OU PORTAS PERIODICAMENTE PARA RENOVAÇÃO DO AR, QUANDO NECESSÁRIO INSTALAR UMIDIFICADOR DE AR	6 MESES
21	ÁGUA ESTACIONÁRIA DE RESERVATÓRIO DE CHAFARIZ, TANQUES, CAIXAS, VALAS OU QUALQUER RECIPIENTE QUE MANTENHA ÁGUA PARADA	GERAÇÃO E POLIFERAÇÃO DE BACTÉRIA LEGIONELA E LÁRVAS DE MOSQUITOS	GRIPES, PNEUMONIA E MORTE	SÉRIO	REMOVER RECIPIENTE SEM TAMPA QUE ACUMULE ÁGUA OU IMPLEMENTAR CONDIÇÕES PARA CIRCULAÇÃO DA ÁGUA COM DEVIDO TRATAMENTO E VIGILÂNCIA	3 MESES

RISCOS OCUPACIONAIS ERGONÔMICOS

ERGONÔMICO - BIOMECÂNICOS

REF.	PERIGO/FONTE/CIRCUNSTÂNCIA	RISCO	LESÕES OU AGRAVOS À SAÚDE	CLASSIFICAÇÃO	PLANO DE AÇÕES	PRAZO
22	EXIGÊNCIA DE POSTURAS INCÔMODAS OU POUCO CONFORTÁVEIS POR LONGOS PERÍODOS	DANOS OSTEOSMUSCULARES E FADIGA	TRANSTORNOS DO PLEXO BRAQUIAL	SIGNIFICATIVO	REALIZAR LAUDO ERGONÔMICO, ADEQUAR EQUIPAMENTOS, FERRAMENTAS E MATERIAS PARA DESENVOLVER A ATIVIDADE, IMPLMNTAR PAUSAS DE DESCANSO	6 MESES
23	POSTURA SENTADA POR LONGOS PERÍODOS	POSTURA INADEQUADA, DESCONFORTO	DORES LOMBARES, LUMBAGO COM CIÁTICA, TRANSTORNOS DE DISCOS LOMBARES E DE OUTROS DISCOS INTERVERTEBRAIS COM MIELOPATIA	SIGNIFICATIVO	APLICAR TREINAMENTO CONTÍNUO SOBRE PRÁTICAS ERGONÔMICAS; INTRODUIZIR PROGRAMAS DE EXERCÍCIOS DE ALONGAMENTO E FORTALECIMENTO MUSCULAR; DELIBERAR PAUSAS REGULARES DURANTE A JORNADA DE TRABALHO PARA ALTERNAR POSIÇÃO	6 MESES
24	POSTURA DE PÉ POR LONGOS PERÍODOS	DANOS OSTEOSMUSCULARES	DORES LOMBARES, TRANSTORNOS DE DISCOS LOMBARES E DE OUTROS DISCOS INTERVERTEBRAIS COM MIELOPATIA	SIGNIFICATIVO		
25	CONSTANTE DESLOCAMENTO A PÉ DURANTE A JORNADA DE TRABALHO	CANSAÇO, INSATISFAÇÃO	OUTRAS MONONEUROPATIAS DOS MEMBROS SUPERIORES	SIGNIFICATIVO		
26	LEVANTAMENTO E TRANSPORTE MANUAL DE CARGAS OU VOLUMES	DANOS OSTEOSMUSCULARES	VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES, COXARTROSE [ARTROSE DO QUADRIL, GONARTROSE [ARTROSE DO JOELHO, TRANSTORNOS DOS DISCOS CERVICAIS	SIGNIFICATIVO	APLICAR TREINAMENTO CONTÍNUO SOBRE TÉCNICAS DE POSTURA PARA LEVANTAMENTO E IÇAMENTO DE PESO; GERAR PROTOCOLO DE LEVANTAMENTO DE PESO; ANALISAR EQUIPAMENTOS DE SUPORTE PARA REMOÇÃO DE CARGA	6 MESES
27	FREQUENTE AÇÃO DE PUXAR/EMPURRAR CARGAS OU VOLUMES	FADIGA, POSTURA INADEQUADA,	HÉRNIAS ABDOMINAIS	SIGNIFICATIVO	CULTIVAR A CULTURA DE TEMPO DE TRABALHO E DESCANSO, E SEGUIR ORIENTÇÕES DA ERGONOMISTA	6 MESES
28	FREQUENTE EXECUÇÃO DE MOVIMENTOS REPETITIVOS	LESÃO DE ESFORÇO REPETITIVO	ENTESOPATIAS NÃO CLASSIFICADAS EM OUTRA PARTE, OUTRAS E INFLAMAÇÕES, MONONEUROPATIAS DOS MEMBROS SUPERIORES	SIGNIFICATIVO	INCREMENTAR CONSCIENTIZAÇÃO DE TÉCNICA DE AJUSTE ROTINEIRO DE FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS, POSICIONADOS DE FORMA A MINIMIZAR MOVIMENTOS REPETITIVOS E POSTURAS INADEQUADAS; TREINAMENTO CONTÍNUO SOBRE PRÁTICAS ERGONÔMICAS; INTRODUIZIR PROGRAMAS DE EXERCÍCIOS DE ALONGAMENTO E FORTALECIMENTO MUSCULAR; DELIBERAR PAUSAS REGULARES DURANTE OS JORNADA DE TRABALHO;	6 MESES
29	ORTOSTATISMO PROLONGADO	DANOS CIRCULATÓRIOS	VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES	SIGNIFICATIVO	DELIBERAR PAUSAS REGULARES DURANTE A JORNADA DE TRABALHO PARA ALTERNAR POSIÇÃO	6 MESES

ERGONÔMICO - MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS

30	MOBILIÁRIO SEM MEIOS DE REGULAGEM DE AJUSTE	DESCONFORTO, DANOS OSTEOMUSCULAR OU ESTRESSE E SOBRECARGA COGNITIVA	TRANSTORNOS DOS TECIDOS MOLES RELACIONADOS COM O USO, O USO EXCESSIVO E A PRESSÃO; SINOVITE CREPITANTE CRÔNICA DA MÃO E DO PUNHO	TOLERÁVEL	SUBSTITUIR CADEIRA E MESA POR MODELOS QUE ATENDA OS REQUISITOS ERGONÔMICOS CONFORME ANTROPOMETRIA DO TRABALHADOR	12 MESES
31	EQUIPAMENTOS E/OU MÁQUINAS SEM MEIOS DE REGULAGEM DE AJUSTE OU SEM CONDIÇÕES DE USO			SIGNIFICATIVO		6 MESES
32	AMBIENTE DE TRABALHO COM ILUMINAÇÃO AUSENTE OU DEFICIENTE.	DANOS OCULARES	NISTAGMO E OUTROS MOVIMENTOS IRREGULARES DO OLHO	SIGNIFICATIVO	ADEQUAR E CORIGIR DEFICIÊNCIA DE ILUMINAÇÃO	6 MESES
33	CONDIÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO: DEFICIÊNCIA EM TEMPERATURA E VENTILAÇÃO	DESCONFORTO BAIXA PRODUTIVIDADE	FATORES PSICOSSOCIAIS AGRAVANTES OU COADJUVANTES.	SIGNIFICATIVO	ADEQUAR E CORIGIR DEFICIÊNCIA	6 MESES

ERGONÔMICO - ORGANIZACIONAIS						
REF.	PERIGO/FONTE/CIRCUNSTÂNCIA	RISCO	LESÕES OU AGRAVOS À SAÚDE	CLASSIFICAÇÃO	PLANO DE AÇÕES	PRAZO
34	AUSÊNCIA DE PAUSAS PARA DESCANSO OU NÃO CUMPRIMENTO DESTAS DURANTE A JORNADA DE TRABALHO	FADIGA, ESTRESSE	SÍNDROME DE BURNOUT, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, ESTRESSE. INEXISTENTE	SIGNIFICATIVO	DELIBERAR PAUSAS REGULARES DURANTE OS JORNADA DE TRABALHO; APLICAR MÉTODOS DE RELATÓRIOS PARA ABORDAR INCIDENTES OCORRIDOS E REUNIÕES PARA MELHORIA E AJUSTAR DIRETRIZES DESEMPENHADAS.	6 MESES
35	NECESSIDADE DE MANTER RITMOS INTENSOS DE TRABALHO	FADIGA, ESTRESSE	DISTÚRBIOS METABÓLICOS NÃO ESPECIFICADOS, OUTROS	SIGNIFICATIVO	AMPLIAR O QUADRO FUNCIONAL, EMPREGAR ALONGAMENTOS E MOVIMENTOS REGULARES PARA ALIVIAR A TENSÃO NO PESCOÇO, OMBROS E COSTAS.	6 MESES
36	TRABALHO COM NECESSIDADE DE VARIAÇÃO DE TURNOS	DISTÚRBIOS DO CICLO VIGÍLIA-SONO	DIABETES MELLITUS NÃO INSULINODEPENDENTE, OBESIDADE, DISTÚRBIOS METABÓLICOS NÃO ESPECIFICADOS, OUTROS, DOENÇAS CARDIOVASCULARES	SIGNIFICATIVO	OFERECER INFORMATIVOS IMPRESSOS COM INFORMAÇÕES GERAIS PARA UM MELHOR SONO NO PERÍODO DIURNO EVITANDO FADIGA E CANSAÇO NO DECORRER DE SUAS ATIVIDADES FAMILIARES, SOCIAIS E LABORAIS. INVESTIR EM AÇÕES DE PROMOÇÃO A SAÚDE, DESENVOLVENDO GINÁSTICA LABORAL, ATIVIDADES RECREATIVAS FORA DO SEU HORÁRIO DE TRABALHO, DISPONIBILIZAR ASSISTÊNCIA DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM SONO E MASSOTERAPEUTA E UM LOCAL DE DESCANSO DURANTE OS INTERVALOS DO TRABALHO PRINCIPALMENTE PARA A EQUIPE DE SAÚDE QUE REALIZA CUIDADOS CONTINUO NÃO PERMITINDO ERROS.	6 MESES
37	POSTOS DE TRABALHO ISOLADO	MONOTONIA	EPISÓDIOS DEPRESSIVOS	SIGNIFICATIVO	INTRODUZIR DINÂMICAS PARA ROTAÇÃO DE TAREFAS	6 MESES
38	FATORES PSICOSSOCIAIS RELACIONADOS A: GESTÃO ORGANIZACIONAL; E/OU CONTEXTO DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO; E/OU CARACTERÍSTICA DAS RELAÇÕES SOCIAIS NO TRABALHO; E/OU CONTEÚDO DAS TAREFAS DO TRABALHO; E/OU CONDIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO; E/OU INTERAÇÃO PESSOA-TAREFA; E/OU JORNADA DE TRABALHO	SOBRECARGA MENTAL E EMOCIONAL, INSATISFAÇÃO	TRANSTORNOS SOMATOFORMES, REAÇÕES AO "STRESS" GRAVE E TRANSTORNOS DE ADAPTAÇÃO, TRANSTORNOS DE ADAPTAÇÃO, TRANSTORNOS PSICÓTICOS AGUDOS E TRANSITÓRIOS	SÉRIO	APLICAR MÉTODOS DE RELATÓRIOS PARA ABORDAR INCIDENTES OCORRIDOS E REUNIÕES PARA MELHORIA E AJUSTAR DIRETRIZES DESEMPENHADAS.	3 MESES
39	COBRANÇA DE METAS DE IMPOSSÍVEL ATINGIMENTO	SOBRECARGA MENTAL E ESTRESSE	SÍNDROME DE BURNOUT, DISTÚRBIOS EMOCIONAIS, ESTRESSE.	SÉRIO	CULTIVAR A CULTURA DE TEMPO DE TRABALHO E DESCANSO E SEGUIR ORIENTÇÕES DA ERGONOMISTA.	3 MESES
40	INEXISTÊNCIA DE CONDIÇÕES HUMANISTAS NO INTERIOR DOS LOCAIS DE TRABALHO, COMO: PLANTAS, MATERIAIS DECORATIVOS QUADROS E OUTROS	CARACTERIZAÇÃO DE LOCAL INÓSPITO, DESCONFORTÁVEL E DESUMANO	SÍNDROMES DE DEPRESSÃO, PREJUÍZO DO CLIMA ORGANIZACIONAL	SIGNIFICATIVO	PROMOVER DECORAÇÃO DO INTERIOR DAS ÁREAS DE TRABALHO HUMANÍSTICA E CONFORTÁVEL	6 MESES

ERGONÔMICO - PSICOSSOCIAIS / COGNITIVOS

REF.	PERIGO/FONTE/CIRCUNSTÂNCIA	RISCO	LESÕES OU AGRAVOS À SAÚDE	CLASSIFICAÇÃO	PLANO DE AÇÕES	PRAZO
41	EXIGÊNCIA DE ALTO NÍVEL DE CONCENTRAÇÃO OU ATENÇÃO	SITUAÇÕES DE SOBRECARGA DE TRABALHO MENTAL	SÍNDROME DE BURNOUT, LARINGOTRAQUEÍTE AGUDA	SIGNIFICATIVO	ELABORAR PROGRAMA DE ANÁLISE ERGONÔMICA E SEGUIR AS ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA	6 MESES
42	FATORES PSICOSSOCIAIS RELACIONADOS A: GESTÃO ORGANIZACIONAL: DEFICIÊNCIAS NA ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS CARACTERÍSTICAS DAS RELAÇÕES SOCIAIS NO TRABALHO POR INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS, PELA VIDA E SAÚDE DE OUTROS, POR ORIENTAÇÃO E RESULTADOS; ESPECIFICAÇÃO DE SISTEMAS DE CONTROLE E DEFINIÇÃO DE FUNÇÕES, ENTRE OUTROS	DEFICIÊNCIA NO CLIMA DAS RELAÇÕES, COESÃO E QUALIDADE DAS INTERAÇÕES, INCLUSIVE TRABALHO EM EQUIPE, CONTEÚDO DAS TAREFAS DO TRABALHO; DEMANDAS EMOCIONAIS (PELO ATENDIMENTO AO CLIENTE) DEFICIÊNCIA NAS FORMAS DE COMUNICAÇÃO, TECNOLOGIA, MODALIDADE DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E DEMANDAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS DO TRABALHO, ENTRE OUTROS.	TRANSTORNOS NEURÓTICOS ESPECIFICADOS ENCEFALOPATIA HIPERTENSIVA ISQUEMIA CEREBRAL TRANSITÓRIA NÃO ESPECIFICADA	SÉRIO	ANALISAR DESEMPENHO E ESTRATÉGIAS PARA GERENCIAR MUDANÇAS QUE AFETAM AS PESSOAS, ENTRE OUTROS. CONTEXTO DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO. APLICAR MÉTODOS DE RELATÓRIOS PARA ABORDAR INCIDENTES OCORRIDOS E REUNIÕES PARA MELHORIA E AJUSTAR DIRETRIZES DESEMPENHADAS. AVALIAR A RELEVÂNCIA DO CONHECIMENTO E DAS HABILIDADES QUE A PESSOA POSSUI EM RELAÇÃO ÀS DEMANDAS DA TAREFA, OS NÍVEIS DE INICIATIVA E AUTONOMIA PERMITIDOS E DE RECONHECIMENTO, BEM COMO A IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA COM A TAREFA E COM A ORGANIZAÇÃO	3 MESES
43	CONDIÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO: DEFICIÊNCIA EM ASPECTOS FÍSICOS (TEMPERATURA, RUÍDO, ILUMINAÇÃO, VENTILAÇÃO,) E BIOLÓGICOS.	DESCONFORTO BAIXA PRODUTIVIDADE	FATORES PSICOSSOCIAIS AGRAVANTES OU COADJUVANTES.	SIGNIFICATIVO	ADEQUAR ILUMINAÇÃO, PROPOR SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO EM TEMPERATURA AMBIENTE DE 23 A 24 GRAUS, DIVULGAR CAMPANHA DE SILÊNCIO EM RECINTOS DE TRABALHO, CONTROLAR E GERIR DISTRIBUIÇÃO DE EPI	6 MESES
44	JORNADA DE TRABALHO: PROBLEMAS NA ORGANIZAÇÃO E DURAÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO; EXISTÊNCIA OU AUSÊNCIA DE PAUSAS DURANTE O DIA	TRABALHO EM TURNO E NOTURNO; TIPO E FREQUÊNCIA DE ROTAÇÃO DOS TURNOS; NÚMERO E FREQUÊNCIA DE HORAS EXTRAS MENSIS E DURAÇÃO E FREQUÊNCIA DE INTERVALOS SEMANAIS; TRABALHO INTERMITENTE	TRANSTORNOS ANSIOSOS, OUTROS. REAÇÕES AO "STRESS" GRAVE E TRANSTORNOS DE ADAPTAÇÃO, NEURASTENIA	SÉRIO	ANALISAR DESEMPENHO E ESTRATÉGIAS PARA GERENCIAR MUDANÇAS QUE AFETAM AS PESSOAS, ENTRE OUTROS. CONTEXTO DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO. APLICAR MÉTODOS DE RELATÓRIOS PARA ABORDAR INCIDENTES OCORRIDOS E REUNIÕES PARA MELHORIA E AJUSTAR DIRETRIZES DESEMPENHADAS.	3 MESES
45	DISCRIMINAÇÃO	VIOLÊNCIA E ASSÉDIO MORAL/SEXUAL: VIOLÊNCIA FÍSICA OU PSICOLÓGICA RELACIONADA A ASPECTOS DO TRABALHO	TRANSTORNO DEPRESSIVO RECORRENTE TRANSTORNOS ANSIOSOS, OUTROS REAÇÕES AO "STRESS" GRAVE E TRANSTORNOS DE ADAPTAÇÃO ESTADO DE "STRESS" PÓS- TRAUMÁTICO. ANGINA PECTORIS	SÉRIO	PROMOVER PALESTRAS SOBRE O TEMA DE DISCRIMINAÇÃO E ASSÉDIOS, IMPLEMENTAR GRUPO DE OUVINTES PARA EDUCAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CORREÇÃO	3 MESES

RISCOS OCUPACIONAIS DE ACIDENTES

REF.	PERIGO/FONTE/CIRCUNSTÂNCIA	RISCO	LESÕES OU AGRAVOS À SAÚDE	CLASSIFICAÇÃO	PLANO DE AÇÕES	PRAZO
46	SERVIÇOS COM SERRA	CORTE E/OU PANCADA NAS MÃOS	PANCADA, LESÃO E DILACERAÇÃO	SIGNIFICATIVO	FISCALIZAR A UTILIZAÇÃO DE EPI E EPC E ELABORAR ORDEM DE SERVIÇO.	6 MESES
47	TRABALHOS EM ESPAÇO CONFINADO	GASES TÓXICOS, INCÊNDIOS E PÂNICO	HEMORRAGIASUBARACNÓIDE HEMORRAGIA INTRACEREBRAL INFARTO CEREBRAL, ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL, NÃO ESPECIFICADO COMOHEMORRÁGICO OU ISQUÊMICO. PANCADA, QUEIMADURA, DILACERAÇÃO E MORTE	SÉRIO	ELABORAR ORDEM DE SERVIÇO, PROMOVER CURSO DE IMPLANTAÇÃO E RECICLAGEM DE NR10, NR 35, NR 33, FORNECER E FISCALIZAR A UTILIZAÇÃO DOS EPI'S E EPC'S. MANTER MANUTENÇÃO DO VEÍCULO ATUALIZADA, PROMOVER CURSO DE DIREÇÃO DEFENSIVA, REALIZAR OS EXAMES DEFINIDOS NO PCMSO	3 MESES
48	TRABALHO EM ALTURA	QUEDAS, SÚBITOS	TORÇÃO, PANCADA, ESCORIAÇÃO, DANOS FÍSICOS, DILACERAÇÃO FÍSICA E MORTE	SÉRIO	PROMOVER TREINAMENTO EM NR 35, RELAIZAR APR EM TODA OPERAÇÃO DE TRABALHO, FORNECER OS EPIs APROPRIADOS, ELABORAR ORDEM DE SERVIÇO COM APR	3 MESES
49	MANUTENÇÃO EM SISTEMAS ELÉTRICOS	CHOQUE ELÉTRICO	ATAQUES CARDÍACOS, QUEIMADURA, MORTE	SÉRIO	PROMOVER TREINAMENTO EM NR 10, RELAIZAR APR EM TODA OPERAÇÃO DE TRABALHO, FORNECER OS EPIs APROPRIADOS, TRABALHAR SEMPRE EM DUPLA	3 MESES
50	MANUTENÇÃO EM SISTEMAS E EQUIPAMENTOS MECÂNICOS	CHOQUE MECÂNICO	TORÇÃO, PANCADA, ESCORIAÇÃO, DANOS FÍSICOS, DILACERAÇÃO FÍSICA E MORTE	SIGNIFICATIVO	PROMOVER TREINAMENTO EM NR 12, REALIZAR APR EM TODA OPERAÇÃO DE TRABALHO, FORNECER OS EPIs APROPRIADOS, ELABORAR ORDEM DE SERVIÇO COM APR	6 MESES
51	DIREÇÃO DE VEÍCULOS	ACIDENTES DE TRÂNSITO	TORÇÃO, PANCADA, ESCORIAÇÃO, DANOS FÍSICOS, DILACERAÇÃO FÍSICA E MORTE	SIGNIFICATIVO	PROMOVER CURSO DE DIREÇÃO DEFENSIVA, MONITORAR A SAÚDE DO MOTORISTA	6 MESES
52	ILUMINAÇÃO INADEQUADA	DIFICULDADE DE ACESSO E DETECÇÃO DE MATERIAIS		SIGNIFICATIVO	ANALISAR ÁREA DE TRABALHO, PROMOVER ILUMINAÇÃO MÓVEL	6 MESES
53	ARRANJO FÍSICO INADEQUADO	DESORGANIZAÇÃO, ESTRESSE E BAIXA PRODUÇÃO	QUEDAS DE OJETOS, PROPAGAÇÃO DE FOGO, INSATISFAÇÃO, PERTURBAÇÃO	SIGNIFICATIVO	ORGANIZAR E ADEQUAR MATERIAIS E MOBÍLIAS EXPEDIR MATERIAIS SEM UTILIDADE, REMOVER PESSOAS CONFORME CAPACIDADE DE ESPAÇOS	6 MESES
54	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS SEM PROTEÇÃO	CORTES, DILACERAÇÃO, CHOQUE ELÉTRICO	TORÇÃO, PANCADA, ESCORIAÇÃO, DANOS FÍSICOS, DILACERAÇÃO FÍSICA E MORTE	SIGNIFICATIVO	ADEQUAR EQUIPMANTOS E MÁQUINAS, PROMOVER PROTEÇÕES CONFORME NR 12	6 MESES
55	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS COM PROTEÇÃO INADEQUADA	INCÊNDIO E EXPLOSAO (PROBABILIDADE)		SIGNIFICATIVO		
56	ARMAZENAMENTO INADEQUADO, ACÚMULO DE ENTULHOS	QUEDAS DE OBJETO, INSATISFAÇÃO ERGONÔMICA	PANCADA, ESCORIAÇÃO, DANOS FÍSICOS,	SIGNIFICATIVO	ORGANIZAR E ADEQUAR MATERIAIS, EXPEDIR MATERIAIS SEM UTILIDADE, IMPLEMENTAR ESTANTES DE ORGANIZAÇÃO, SEPARAR MATERIAIS POR CATEGORIA EXPEDIR ORDEM DE SERVIÇO COM TODAS ORIENTAÇÕES E ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO.	6 MESES
57	FERRAMENTAS INADEQUADAS OU DEFEITUOSAS	CORTES E PERFURAÇÕES		SIGNIFICATIVO		
58	TRABALHOS EM ENCOSTAS E ATERROS	SOTERRAMENTO	MORTE	SÉRIO	EXPEDIR ORDEM DE SERVIÇO COM TODAS ORIENTAÇÕES E ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO.	3 MESES
59	TRABALHOS EM MEIO A VEGETAÇÕES	ANIMAIS PEÇONHENTOS, EFEITO TÓXICO DE CONTATO COM ANIMAIS VENENOSOS	DOENÇA DE CHAGAS, FEBRE MACULOSA, ENVENENAMENTO, RAIVA, OUTRAS DOENÇAS CORRELATAS, SÚBITOS ELÉRGICOS,	SIGNIFICATIVO	FORNECER EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVO. UTILIZAR ROUPAS CLARAS PARA DETECÇÃO DE PARASITAS	6 MESES
60	TRABALHOS EXTERNOS	ANIMAIS DOMÉSTICOS/RISCO A ACIDENTES DE ATAQUE DE MARGINAIS				
61	SUPERVISORAR OPERAÇÃO DE MANUTENÇÃO DE TANQUES DE COMBUSTIVEL	EXPLOSAO, INCÊNDIO	QUEIMADURA, LESÃO, DILACERAÇÃO E MORTE	SÉRIO	EXPEDIR ORDEM DE SERVIÇO COM TODAS ORIENTAÇÕES E ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO.	3 MESES
62	TRABALHOS EXTERNOS, OU DE ASSISTÊNCIAS, CONTROLE E ATENDIMENTO HUMANO	AGRESSÕES FÍSICAS E MORAL DE PESSOAS E/OU PESSOAS MARGINAIS	DANOS FÍSICOS, DANOS PSICOLÓGICOS	SIGNIFICATIVO	PROMOVER TREINAMENTO PARA LIDAR COM SITUAÇÕES DE AGRESSÕES DE PESSOAS E ATAQUES DE BANDIDOS, PROMOVER MEIOS DE	
63	TRABALHOS EM MATAS E FLORESTAS	ANIMAIS SELVAGENS/RISCO A ACIDENTES DE ATAQUE	DOENÇA DE CHAGAS, FEBRE MACULOSA, ENVENENAMENTO, RAIVA, OUTRAS DOENÇAS CORRELATAS, SÚBITOS ELÉRGICOS,	SIGNIFICATIVO	ACUIDADE VISUAL; AUDIOMETRIA OCUPACIONAL; ELETROCARDIOGRAMA; ELETROENCEFALOGRAMA; GLICEMIA DE JEJUM; HEMOGRAMA COMPLETO; AVALIAÇÃO PSICOSSOCIAL.	6 MESES

RISCOS OCUPACIONAIS AMBIENTAIS						
RISCOS FÍSICOS						
REF.	PERIGO/FONTE/CIRCUNSTÂNCIA	RISCO	LESÕES OU AGRAVOS À SAÚDE	CLASSIFICAÇÃO	PLANO DE AÇÕES	PRAZO
64	TRABALHOS DE PESQUISAS E TESTES	INFRASSONS DE BAIXA FREQUÊNCIA	POSSÍVEL ALTERAÇÕES EM RADICAIS LIVRES, EFEITOS PSICOLÓGICOS	TOLERÁVEL	IMPLEMENTAR ESTUDOS DE EFEITOS DE INFASSONS NA SAÚDE POUCO DIFUNDIDO	12 MESES
65	TRABALHOS COM FUNCIONAMENTO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS E VEÍCULOS	RÚIDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE, EFEITOS DO RÚIDO SOBRE O OUVIDO INTERNO	SURDEZ TEMPORÁRIA, SURDEZ PERMANENTE, TRAUMA ACÚSTICO	SIGNIFICATIVO	FORNECER EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO AUDITIVA, TREINAMENTO DO USO DE EPI E FISCALIZAÇÃO DO USO DO EPI, COMO TAMBÉM O MONITORAMENTO DA EXPOSIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PPA.	6 MESES
66	PROCESSO DE PRODUÇÃO COM CHOQUE DE SUPERFÍCIES	RÚIDO IMPULSIVO OU DE IMPACTO				
67	TRABALHOS EM TELECOMUNICAÇÕES	ULTRASSOM	EFEITO A ADVERSOS PARA QUEM TEM UMA CONDIÇÃO FÍSICA DESFAVORÁVEL	SIGNIFICATIVO	FORNECER INFORMAÇÃO/ FORMAÇÃO/ INSTRUÇÕES AOS TRABALHADORES	6 MESES
68	TRABALHOS DE MANUTENÇÃO, PRODUÇÃO, FABRICAÇÃO, TELECOMUNICAÇÃO E TESTES E ANÁLISES LABORATORIAIS	CAMPOS MAGNÉTICOS ESTÁTICOS	CEFALEIAS, ALTERAÇÕES NA CAPACIDADE DE CONCENTRAÇÃO, VERTIGEM, NÁUSEA, GOSTO METÁLICO E ALTERAÇÕES VISUAIS	SIGNIFICATIVO	IMPLEMENTAR BLINDAGEM/ ISOLAMENTO COM CHAPA OU MALHA METÁLICA, CERÂMICA, PLÁSTICO OU VIDRO, BLOQUEIO DE ACESSO À PROXIMIDADE DA FONTE DOS SEM PROTEÇÃO COM CORTINAS DE LUZ, APARELHOS DE LEITURA E TAPETES SENSÍVEIS À PRESSÃO DISPOSITIVO DE CONTROLE.	
69		CAMPOS MAGNÉTICOS DE SUB-RADIOFREQUÊNCIA (30 KHZ E ABAIXO)	NEOPLASIA MALIGNA DO ENCÉFALO	TOLERÁVEL		
70		SUB-RADIOFREQUÊNCIA (30 KHZ E ABAIXO) E CAMPOS ELETROSTÁTICOS	CATARATAS, OUTRAS, QUEIMADURAS	TOLERÁVEL	PROMOVER TREINAMENTO ESPECÍFICO PARA ATIVIDADE COM FONTES DE RADIAÇÃO NÃO IONIZANTES. IMPLEMENTAR BLINDAGEM/ ISOLAMENTO COM CHAPA OU MALHA METÁLICA, CERÂMICA, PLÁSTICO OU VIDRO, BLOQUEIO DE ACESSO À PROXIMIDADE DA FONTE PROMOVER INFORMAÇÕES SOBRE O AGENTE E SUAS REPERCUSSÕES, FORNECER ÓCULOS DE PROTEÇÃO E/OU MÁSCARA DE SOLDA	
71		RADIAÇÃO DE RADIOFREQUÊNCIA E MICRO-ONDAS				
72		RADIAÇÃO VISÍVEL E INFRAVERMELHO PRÓXIMO	SIGNIFICATIVO			
73	TRABALHOS DE SOLDAGEM	RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA	SIGNIFICATIVO			
74	PROCESSOS INDUSTRIAIS E LABORATORIAIS	LASERS	OUTROS TRANSTORNOS DO CRISTALINO	TOLERÁVEL		
75	TRABALHOS COM SUBSTÂNCIAS E MATERIAIS RADIOATIVOS EM EMBALAGENS, EQUIPAMENTOS E APARELHOS	FUGA DE RADIAÇÃO POR ACIDENTE EM CASOS DE FALHA NA BLINDAGEM DA EMBALAGEM, FUSILAGEM DA MÁQUINA, EQUIPAMENTO, APARELHO OU CONTENÇÃO	CONTAMINAÇÃO COM RADIAÇÕES IONIZANTES	SÉRIO	MANTER NO LOCAL DE TRABALHO E À DISPOSIÇÃO DE INSPEÇÕES O PLANO DE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA (PPR) PROVADO PELA CNEN E PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA OS CASOS DE RADIODIAGNÓSTICO. ENTRE DIVERSAS FINALIDADES, O PPR DEVE: - SER PERSONALIZADO PARA A INSTALAÇÃO, AMBIENTES, EQUIPAMENTOS, PROCEDIMENTOS E ROTINA OPERACIONAL E ETC.; AS ÁREAS DA INSTALAÇÃO RADIATIVA DEVEM SER CLASSIFICADAS, SINALIZADAS E TER ACESSO CONTROLADO.	3 MESES
76	SUBSTÂNCIAS E MATERIAIS RADIOATIVOS COM EXPOSIÇÃO ACIMA DOS LIMITES DE DOSES DE RADIAÇÃO FETIVA OU EQUIVALENTE	CONTAMINAÇÃO COM RADIAÇÕES IONIZANTES	POLINEUROPATIAS ESPECIFICADAS, OUTRAS	CRÍTICO	COMUNICAR A CNEN SOBRE O LIMITE EXCEDIDO DE RADIAÇÃO, REALIZAR EXAMES DO PCMSO	1 MÊS
77	TRABALHOS COM FERRAMENTAS E MÁQUINAS OU DIREÇÃO DE VEÍCULOS	VIBRAÇÕES LOCALIZADAS (MÃO-BRAÇO)	TRANSTORNOS DE DISCOS INTERVERTEBRAIS, OUTROS	SIGNIFICATIVO	REALIZAR REVEZAMENTO DE EQUIPE DE TRABALHO, REALIZAR A MANUTENÇÃO PERIÓDICA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS, PARA MINIMIZAR A VIBRAÇÃO; TREINAR A EQUIPE SOBRE O CORRETO USO DOS EQUIPAMENTOS VISANDO MINIMIZAR A VIBRAÇÃO	MESES
78	TRABALHOS COM FERRAMENTAS E MÁQUINAS OU VEÍCULOS	VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO	ARTROSES, OUTRAS, SÍNDROME CERVICOBRAQUIAL			

RISCOS FÍSICOS						
REF.	PERIGO/FONTE/CIRCUNSTÂNCIA	RISCO	LESÕES OU AGRAVOS À SAÚDE	CLASSIFICAÇÃO	PLANO DE AÇÕES	PRAZO
79	TRABALHOS EM CÉU ABERTO OU EM PROCESSOS INTERNOS MEDIANTE A CHAMA DE FOGO OU VAPORES QUENTES	ESTRESSE E SOBRECARGA FISIOLÓGICA POR CALOR	INFERTILIDADE MASCULINA, EFEITOS DO CALOR E DA LUZ	SIGNIFICATIVO	PROMOVER VENTILAÇÃO E CIRCULAÇÃO DE AR, DISPONIBILIZAR E INCENTIVAR O CONSUMO DE ÁGUA	MESES
80	TRABALHO EM BAIXAS ALTITUDES, EM CÂMARAS, TUBULÕES OU EM ÁGUAS PROFUNDAS	PRESSÃO HIPERBÁRICA, MUDANÇAS NA COMPOSIÇÃO DE GASES DOS PULMÕES	OTITE MÉDIA NÃO- SUPURATIVA, NÃO ESPECIFICADA, SINUSITE BAROTRAUMÁTICA	SIGNIFICATIVO	MANTER O MONITORAMENTO PELA REALIZAÇÃO DOS EXAMES COMPLEMENTARES	MESES
81	TRABALHOS EM ALTAS ALTITUDES, COMO AVIÕES, MONTANHAS E REGIÕES ELEVADAS	PRESSÃO HIPOBÁRICA	MAL DOS CAIXÕES [DOENÇA DE DESCOMPRESSÃO] FALTA DE AR, TONTURAS, NÁUSEAS E DORES DE CABEÇA, LABIRINTITE E HIPÓXIA	SIGNIFICATIVO	PROPOR INGESTÃO DE MUITA ÁGUA E USO DE BOMBAS DE OXIGÊNIO, MANTER O MONITORAMENTO PELA REALIZAÇÃO DOS EXAMES COMPLEMENTARES	MESES
82	TRABALHOS COM LAVAGENS OU EM CULTURAS DE LAVOURAS OU DENTRO D'ÁGUA	UMIDADE	AFECÇÕES DAS UNHAS	SIGNIFICATIVO	FORNECIMENTO DE MACACÃO IMPERMEÁVEL, TOALHAS SECAS E SEMPRE FAZER ATIVIDADE EM DUPLA	MESES
83	TRABALHOS EM FRIGORÍFICOS E CÂMARAS DE REFRIGERAÇÃO	ESTRESSE POR FRIO (HIPOTERMIA)	URTICÁRIA DEVIDA A FRIO, SÍNDROME DE RAYNAUD, GELADURA SUPERFICIAL	SIGNIFICATIVO	FORNECIMENTO DE JAQUETA, CALÇA E BOTA E REVEZAMENTO DE EQUIPE DE TRABALHO	MESES

RISCOS QUÍMICOS						
REF.	PERIGO/FONTE/CIRCUNSTÂNCIA	RISCO	LESÕES OU AGRAVOS À SAÚDE	CLASSIFICAÇÃO	PLANO DE AÇÕES	PRAZO
84	PRESENÇA DE GASES OU VAPORES DE AGENTES QUÍMICOS EM NÍVEL DE AÇÃO	INALAÇÃO DE GASES OU VAPORES DE AGENTES QUÍMICOS EM NÍVEL DE AÇÃO	ANEMIA APLÁSTICA DEVIDA A OUTROS AGENTES EXTERNOS	SIGNIFICATIVO	IMPLEMENTAR INVENTÁRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS, REALIZAR AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E ANALISAR CONCENTRAÇÃO MÉDIA, FORNECER EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA, IMPLEMENTAR PROGRAMA DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA, PROMOVER CURSO SOBRE MANIPULAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS, PROMOVER VENTILAÇÃO E CIRCULAÇÃO DE AR, IMPLMENTAR CAPELA DE EXAUSTÃO EM AMBIENTES INTERNOS E CONFINADOS, IMPLANTAR CHUVEIROS LAVA OLHOS. IMPLEMENTAR MONITORAMENTO BIOLÓGICO	MESES
85	PRESENÇA DE GASES OU VAPORES DE AGENTES QUÍMICOS ACIMA DO NÍVEL DE AÇÃO	INALAÇÃO DE GASES OU VAPORES DE AGENTES QUÍMICOS ACIMA DO NÍVEL DE AÇÃO	ANEMIA APLÁSTICA NÃO ESPECIFICADA ANEMIAS, OUTRAS PÚRPURA E OUTRAS AFECÇÕES HEMORRÁGICAS AGRANULOCITOSE	SÉRIO		
86	PRESENÇA DE GASES OU VAPORES DE AGENTES QUÍMICOS ACIMA DO LT	INALAÇÃO DE GASES OU VAPORES DE AGENTES QUÍMICOS ACIMA DO LT	TRANSTORNOS ESPECIFICADOS DOS GLÓBULOS BRANCOS, OUTROS METEMOGLOBINEMIA	SÉRIO		
87	PRESENÇA DE AEROSISPERSÓIDES FIBROGÊNICOS E NÃO FIBROGÊNICOS	INALAÇÃO DE AEROSISPERSÓIDES FIBROGÊNICOS E NÃO FIBROGÊNICOS	HIPOTIREOIDISMO, OUTROS BÓCIO NÃO-TÓXICO, NÃOESPECIFICADO	SÉRIO		
88	PRESENÇA DE AEROSISPERSÓIDES FIBROGÊNICOS	INALAÇÃO DE AEROSISPERSÓIDES FIBROGÊNICOS	DEMÊNCIA EM OUTRAS DOENÇAS ESPECÍFICAS CLASSIFICADAS	SÉRIO		
89	PRESENÇA DE POEIRA CONTENDO SÍLICA, ASBESTO OU CARVÃO MINERAL	INALAÇÃO DE POEIRA CONTENDO SÍLICA, ASBESTO OU CARVÃO MINERAL	TRANSTORNOS MENTAIS DEVIDOSÀ LESÃO E DISFUNÇÃO CEREBRALE A DOENÇA FÍSICA, OUTROS	SÉRIO		
90	PRESENÇA DE AEROSISPERSÓIDES NÃO FIBROGÊNICOS	INALAÇÃO DE AEROSISPERSÓIDES NÃO FIBROGÊNICOS	PARKINSONISMO SECUNDÁRIO DEVIDO A OUTROS AGENTES EXTERNOS	SÉRIO		
91	INALAÇÃO DE POEIRA CONTENDO SÍLICA, ASBESTO OU CARVÃO MINERAL	INALAÇÃO DE POEIRA CONTENDO SÍLICA, ASBESTO OU CARVÃO MINERAL	TRANSTORNOS DOS NERVOS CRANIANOS EM DOENÇAS CLASSIFICADAS EM OUTRA PARTE	SÉRIO		
92	CONTATO COM AGENTES QUÍMICOS DA LINACH CONSIDERADOS CANCERÍGENOS	CONTATO COM AGENTES QUÍMICOS DA LINACH CONSIDERADOS CANCERÍGENOS	DIVERSAS PATOLOGIAS CONFORME TIPO E PRINCÍPIO ATIVO DO PQ	SÉRIO		
			LEUCEMIAS DE CÉLULAS DE TIPO ESPECIFICADO, OUTRAS, NEOPLASIAS DIVERSAS	SÉRIO		

RISCOS BIOLÓGICOS						
REF.	PERIGO/FONTE/CIRCUNSTÂNCIA	RISCO	LESÕES OU AGRAVOS À SAÚDE	CLASSIFICAÇÃO	PLANO DE AÇÕES	PRAZO
93	TRABALHO OU OPERAÇÕES, EM CONTATO PERMANENTE COM PACIENTES EM ISOLAMENTO POR DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS, BEM COMO OBJETOS DE SEU USO, NÃO PREVIAMENTE ESTERILIZADOS.	INFECÇÕES	DIVERSAS PATOLOGIAS INFECTOCONTAGIOSAS,	SÉRIO	1) HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO FREQUENTE DAS MÃOS, ROUPAS E AMBIENTES; 2) REALIZAR HIGIENIZAÇÃO DAS SUPERFÍCIES; 3) FONECER E FISCALIZAR O USO DOS EPI'S ADEQUADOS; 4) PADRONIZAR OS PROCEDIMENTOS DE MANUSEIO, ESTOQUE, TRANSPORTE E USO DE OBJETOS PERFUROCORTEANTES; 5) PROPICIAR SISTEMA DE VENTILAÇÃO ADEQUADO NOS RECINTOS FECHADOS; 6) INSTALAR EQUIPAMENTOS DE CONTENÇÃO, COMO CAPELA E DIVISÓRIAS DE ACRÍLICO 7) PROMOVER TREINAMENTO DE DESCARTE CORRETO DOS RESÍDUOS; 8) PROMOVER TREINAMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO DOS TRABALHADORES A RESPEITO DOS RISCOS PRESENTES NO AMBIENTE DE TRABALHO 9) EVITAR O CONTATO DAS MÃOS COM O ROSTO; 10) NÃO UTILIZAR COSMÉTICOS E NEM CONSUMIR ALIMENTOS OU BEBIDAS NO LOCAL DE TRABALHO; 11) PROMOVER TREINAMENTO DO USO E HIGIENIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL CONSIDERADOS ESSENCIAIS PARA A SEGURANÇA 12) APLICAR E CUMPRIR TODAS DIRETRIZES DA NR 32	MESES
94	TRABALHOS E OPERAÇÕES EM CONTATO PERMANENTE COM PACIENTES, OU COM MATERIAL INFECTO-CONTAGIANTE, EM HOSPITAIS, SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA, ENFERMARIAS, AMBULATÓRIOS, POSTOS DE VACINAÇÃO E OUTROS ESTABELECIMENTOS DESTINADOS AOS CUIDADOS DA SAÚDE HUMANA (APLICA SE UNICAMENTE AO PESSOAL QUE TENHA CONTATO COM OS PACIENTES, BEM COMO AOS QUE MANUSEIAM OBJETOS DE USO DESSES PACIENTES, NÃO PREVIAMENTE ESTERILIZADOS).			SIGNIFICATIVO		
95	TRABALHO OU OPERAÇÕES, EM CONTATO PERMANENTE COM LIXO URBANO (COLETA E INDUSTRIALIZAÇÃO)	INFECÇÕES	DIVERSAS PATOLOGIAS INFECTOCONTAGIOSAS, PSICOSSOMÁTICAS E DOENÇAS OPORTUNISTAS	SIGNIFICATIVO	1) PROMOVER A CULTURA DE HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO FREQUENTE DAS MÃOS, ROUPAS E AMBIENTES; 2) REALIZAR HIGIENIZAÇÃO DAS SUPERFÍCIES; 3) FONECER E FISCALIZAR O USO DOS EPI'S ADEQUADOS; 4) PADRONIZAR OS PROCEDIMENTOS DE MANUSEIO, ESTOQUE, TRANSPORTE E USO DE OBJETOS PERFUROCORTEANTES; 5) PROMOVER TREINAMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO DOS TRABALHADORES A RESPEITO DOS RISCOS PRESENTES NO AMBIENTE DE TRABALHO 6) EVITAR O CONTATO DAS MÃOS COM O ROSTO; 7) NÃO UTILIZAR COSMÉTICOS E NEM CONSUMIR ALIMENTOS OU BEBIDAS NO LOCAL DE TRABALHO; 8) PROMOVER TREINAMENTO DO USO E HIGIENIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL CONSIDERADOS ESSENCIAIS PARA A SEGURANÇA	MESES
96	TRABALHO OU OPERAÇÕES, EM CONTATO PERMANENTE COM ESGOTOS (GALERIAS E TANQUES)			SIGNIFICATIVO		
97	TRABALHO OU OPERAÇÕES, EM CONTATO PERMANENTE COM CARNES, GLÂNDULAS, VÍSCERAS, SANGUE, OSSOS, COUROS, PÊLOS E DEJEÇÕES DE ANIMAIS PORTADORES DE DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS (CARBUNCULOSE, BRUCELOSE, TUBERCULOSE)			SIGNIFICATIVO		
98	TRABALHOS E OPERAÇÕES EM CONTATO PERMANENTE COM PACIENTES, ANIMAIS OU COM MATERIAL INFECTO-CONTAGIANTE, EM HOSPITAIS, AMBULATÓRIOS, POSTOS DE VACINAÇÃO E OUTROS ESTABELECIMENTOS DESTINADOS AO ATENDIMENTO E TRATAMENTO DE ANIMAIS (APLICA SE APENAS AO PESSOAL QUE TENHA CONTATO COM TAIS ANIMAIS)			SIGNIFICATIVO		

RISCOS BIOLÓGICOS						
REF.	PERIGO/FONTE/CIRCUNSTÂNCIA	RISCO	LESÕES OU AGRAVOS À SAÚDE	CLASSIFICAÇÃO	PLANO DE AÇÕES	PRAZO
99	TRABALHOS E OPERAÇÕES EM CONTATO PERMANENTE COM MATERIAL INFECTO-CONTAGIANTE, EM CONTATO EM LABORATÓRIOS, COM ANIMAIS DESTINADOS AO PREPARO DE SORO, VACINAS E OUTROS PRODUTOS	INFECÇÕES	DIVERSAS PATOLOGIAS INFECTOCONTAGIOSAS, PSICOSSOMÁTICAS E DOENÇAS OPORTUNISTAS	SÉRIO	1) PROMOVER A CULTURA DE HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO FREQUENTE DAS MÃOS, ROUPAS E AMBIENTES; 2) REALIZAR HIGIENIZAÇÃO DAS SUPERFÍCIES; 3) FONECER E FISCALIZAR O USO DOS EPI'S ADEQUADOS; 4) PADRONIZAR OS PROCEDIMENTOS DE MANUSEIO, ESTOQUE, TRANSPORTE E USO DE OBJETOS PERFUROCORCORTANTES; 5) PROMOVER TREINAMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO DOS TRABALHADORES A RESPEITO DOS RISCOS PRESENTES NO AMBIENTE DE TRABALHO 6) EVITAR O CONTATO DAS MÃOS COM O ROSTO; 7) NÃO UTILIZAR COSMÉTICOS E NEM CONSUMIR ALIMENTOS OU BEBIDAS NO LOCAL DE TRABALHO; 8) PROMOVER TREINAMENTO DO USO E HIEGIENIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL CONSIDERADOS ESSENCIAIS PARA A SEGURANÇA	MESES
100	TRABALHOS E OPERAÇÕES EM CONTATO PERMANENTE COM MATERIAL INFECTO-CONTAGIANTE, EM LABORATÓRIOS DE ANÁLISE CLÍNICA E HISTOPATOLOGIA (APLICA-SE TÃO- SÓ AO PESSOAL TÉCNICO);			SIGNIFICATIVO		
101	TRABALHOS E OPERAÇÕES EM CONTATO PERMANENTE MATERIAL INFECTO-CONTAGIANTE, EM CEMITÉRIOS (EXUMAÇÃO DE CORPOS);			SIGNIFICATIVO		
102	TRABALHOS E OPERAÇÕES EM COM MATERIAL INFECTO-CONTAGIANTE, EM RESÍDUOS DE ANIMAIS DETERIORADOS.			SIGNIFICATIVO		
103	TRABALHO DE EXUMAÇÃO DE CORPOS			SIGNIFICATIVO		
104	ESVAZIAMENTO DE BIODIGESTORES			SIGNIFICATIVO		
105	TRABALHOS E OPERAÇÕES EM CONTATO PERMANENTE COM PACIENTES, ANIMAIS OU COM MATERIAL INFECTO-CONTAGIANTE, EM GABINETES DE AUTÓPSIAS, DE ANATOMIA E HISTOANATOMOPATOLOGIA (APLICA-SE SOMENTE AO PESSOAL TÉCNICO)			SIGNIFICATIVO		
106	ATRASO NA DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, DEFICIÊNCIA NA GESTÃO DE EPI, INEXISTÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO, QUANTIDADE INSUFICIENTE DE EPI OU DESCONFORTO NA RELAÇÃO DE USO DO EPI.	FACILITAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE CONTÁGIO E INFECCÃO	DIVERSAS PATOLOGIAS INFECTOCONTAGIOSAS	SÉRIO	IMPLEMENTAR ALMOXARIFADO CENTRAL E EXCLUSIVO DE EPI E EPC PARA AS ATIVIDADES DE SAÚDE. DEFINIR ATRAVÉS DO SESMT, ORDEM DE SERVIÇO POR ATIVIDADE, ONDE CONTENHA OS TIPOS DE EPI DE ACORDO COM AS EXPOSIÇÕES LABORAIS. OUVIR OS TRABALHADORES PARA DEFINIR O MODELO DE EPI CONFORTÁVEL E O CONSUMO MENSAL DE CADA TRABALHADOR. REALIZAR DISTRIBUIÇÃO PARA CADA SETOR DE TRABALHO ATRAVÉS DE CAUTELA DE EPI E EPC NOS PRAZOS DEFINIDOS. APLICAR TREINAMENTO DE USO DO EPI, HIGIENIZAÇÃO E MANTER FISCALIZAÇÃO PERIÓDICA DO USO DO EPI.	MESES

RISCOS IDENTIFICADOS						
REF.	PERIGO/FONTE/CIRCUNSTÂNCIA	RISCO	LESÕES OU AGRAVOS À SAÚDE	CLASSIFICAÇÃO	PLANO DE AÇÕES	PRAZO
107	TRABALHOS E OPERAÇÕES COM MATERIAIS EMPOEIRADOS E COM PRESENÇA DE FUNGOS E MOFO	INFECÇÕES	DIVERSAS PATOLOGIAS INFECTOCONTAGIOSAS	SIGNIFICATIVO	ABRIR JANELAS PARA CIRCULAÇÃO DO AR ENQUANTO TIVER MOVIMENTANDO O MATERIAL, UTILIZAR MÁSCARA E LUVAS DESCARTÁVEIS	6 MESES
108	TRABALHO COM MANIPULAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS LIQUIDOS	DERRAMAMENTO DE PRODUTO QUÍMICO NA PELE	QUEIMADURAS, DERMATITE	SÉRIO	DISPONIBILIZAR E VERIFICAR A UTILIZAÇÃO DE EPI'S, SE POSSIVEL COLOCAR O PRODUTO DENTRO DE UM BURRIFADOR OU RECIPIENTE MENOR ANTES DA APLICAÇÃO.	3 MESES

10. RISCOS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO EXISTENTES

REF. DOS RISCOS EXISTENTES	MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	EPC	EPI	CA				
1	PLACAS DE SINALIZAÇÃO	NA	NA	NA				
2	INEXISTENTE							
3								
4	GUARDA CORPO							
6	INEXISTENTE							
7								
8								
9								
14	SOMENTE EM TRABALHOS EXTERNOS							
15	DISPONIBILIZAÇÃO DE REPELENTE							
16	UTILIZAÇÃO DE FILTRO							
17	INEXISTENTE							
18								
19								
20	ABERTURA DE JANELAS PARA CIRCULAÇÃO DE AR							
22	PERMITIDO DESCANSO PARA TOMAR ÁGUA OU SE ALONGAR							
23								
25	INEXISTENTE							
26								
27								
28	DISPONIBILIZAÇÃO DE MOUSEPAD							
30	INEXISTENTE							
31								
41	ATIVIDADES REALIZADAS SOMENTE POR PESSOAS COM EXPERTISE							
43	DISPONIBILIDADE DE ÁGUA DE MANEIRA IRRESTRITRA							
46	ATIVIDADES REALIZADAS SOMENTE POR PESSOAS COM EXPERTISE							
48	ATIVIDADE REALIZADA EM OPERAÇÕES EXTERNAS E SOMENTE COM PESSOAL COM TREINAMENTO E EXPERTISE							
50	ATIVIDADES REALIZADAS SOMENTE POR PESSOAS AUTORIZADAS E COM EXPERTISE				CORRENTE ZEBRADA PLACAS DE SINALIZAÇÃO	LUVA DE PROTEÇÃO	NI	
54					NA	NA	BOTA DE SEGURANÇA PERNEIRA	NI
55							BOTA DE SEGURANÇA	
59								
60		CORRENTE ZEBRADA PLACAS DE SINALIZAÇÃO	NA	MASCARÁ COM FILTRO	6300			
61								
79								
87								

11. GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO -GHE

PRÉDIOS ADMINISTRATIVOS

PRÉDIO 01 - GITEB					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		AUXILIA NA ADMINISTRAÇÃO, LOCOMOÇÃO, ATENDIMENTO AO PÚBLICO, NORMAS E DOCUMENTOS REFERENTE AOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELO INSTITUTO, QUE SE ENCONTRAM NO ACERVO TÉCNICO, POREM AS INFORMAÇÕES SÃO CAPTADAS E PASSADAS DE MANEIRA ONLINE, NÃO TENDO ACESSO AOS ARQUIVOS FÍSICOS.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	20
23, 28, 30, 41	NA	NA	CI10 - GERÊNCIA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA E BIBLIOGRÁFICA - GITEB (CI21 - ÁREA DE SERVIÇOS E PROJETOS)	TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO	1
				PESQUISADOR ASSISTENTE	1
				TECNICO ESPECIALIZADO II	2
				AUXILIAR TECNICO	1
		107	CI10 - GERÊNCIA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA E BIBLIOGRÁFICA - GITEB (CI21 - ACERVO TÉCNICO)	PESQUISADOR ASSISTENTE (GERENTE)	1
				PESQUISADOR ASSISTENTE (BIBLIOTECÁRIO)	1
				ANALISTA DE ATENDIMENTO (BIBLIOTECÁRIO)	1
		EX-21 ÁREA DE MEMÓRIA HISTÓRICA	PESQUISADOR II	1	
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA INTERNA			SUBSTITUIR MOBILIARIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		

PRÉDIO 01 - COORDENADORIA					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		ANÁLISE DA SITUAÇÃO DOS CLIENTES, ASSESSORANDO-OS SOBRE CADA TRANSAÇÃO, FILIAÇÃO E ESCLARECENDO DÚVIDAS SOBRE AS ATIVIDADES EXECUTADAS DENTRO DA SEDE DO INSTITUTO, SEUS RELATÓRIOS APONTAM INDÍCIOS DE ADEQUAÇÕES E INADEQUAÇÕES. A SALA DO CONTROLE DE RELACIONAMENTO COM CLIENTES, FICA EM UM LOCAL ISOLADO DO PAVIMENTO, NÃO TENDO ACESSO AS OUTRAS ÁREAS, LEVANDO EM CONTA QUE O PRÉDIO SE ENCONTRA PARCIALMENTE DESATIVADO, ENTÃO NO ANDAR TEMOS MUITAS SALAS VAZIAS.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	20
23, 28, 30, 41	NA	NA	AG10 - COORDENADORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS, PROJETOS E GESTÃO DA QUALIDADE - CNPG	PESQUISADOR II	1
			AG10 - CENTRAL DE RELACIONAMENTO COM CLIENTES	ANALISTA TRAINEE -NA (LIDER)	1
			CRC AG10 - ADMINISTRAÇÃO GESTÃO DE QUALIDADE	ANALISTA DE CONTRATOS	1
			CJ11 INSPEÇÃO DE OBRAS DE EMPREENDIMENTOS DE INFRAESTRUTURA CJ10 ORGANISMO DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA INTERNA			SUBSTITUIR MOBILIÁRIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		

PRÉDIO 11 - DIRETORIA - COORDENAÇÃO - GERÊNCIA					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DE PLANEJAMENTO, COORDENAÇÃO, DIREÇÃO, CONTROLE, REGSITROS E DIGITAÇÃO			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	20
23, 28, 30, 41	NA	NA	EX10 PRESIDÊNCIA	DIRETOR PRESIDENTE	1
				COORDENADOR TÉCNICO	1
				ANALISTA DE ATENDIMENTO	1
			EX50 DIRETORIA FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA	DIRETOR TÉCNICO	1
				PESQUISADOR II	1
			EX30 DIRETORIA DE OPERAÇÕES	DIRETOR TÉCNICO	1
				SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I	1
			EX20 DIRETORIA DE ESTRATÉGIA E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	DIRETOR TÉCNICO	1
				COORDENADOR TÉCNICO	1
			EX60 DIRETORIA DE NOVOS NEGÓCIOS, INOVAÇÃO E IPT OPEN	DIRETOR TÉCNICO	1
				PESQUISADOR III	1
			SECRETARIA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I (SECRETÁRIA)	1
			EX20 DIRETORIA DE ESTRATÉGIA E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I (SECRETARIA DA PRESIDENTE)	1
			EX50 DIRETORIA FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA	ASSISTENTE TÉCNICO (A) DA INFORMAÇÃO (SECRETÁRIA)	1
			EX20 DIRETORIA DE ESTRATÉGIA E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - DERI	ASSISTENTE DE DIREÇÃO - LP (SECRETÁRIA)	1
			EX12 ASSESSORIA JURIDICA	ASSISTENTE TECNICO - LP (GESTOR)	1
				ASSISTENTE TECNICO - LP	2
				COORDENADOR TECNICO DE PROJETOS - LP	3
				SECRETARIA	2
				ASSESSOR DE DIRETORIA - LP	2
EX13 GERÊNCIA DE CONFORMIDADE, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLE INTERNO - GECON	ASSESSOR ESPECIAL DE DIRETORIA - LP	1			
	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I	1			
	ANALISTA DE CONTRATOS	1			
	PESQUISADOR I (GESTOR)	1			
	PESQUISADOR II	1			
	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I	1			

ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
23, 28, 30, 41	NA	NA	EX82 OUVIDORIA	TECNICO ESPECIALIZADO II (OUVIDORA)	1
				PESQUISADOR I (OUVIDORA)	1
			EX50 DIRETORIA FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA - DFA	COORDENADOR TECNICO DE PROJETOS	1
				ASSISTENTE DE DIREÇÃO - LP	1
				AUDITOR	1
			AS12 DEPARTAMENTO DE GESTÃO DAS AQUISIÇÕES – DGA (COMPRAS)	COMPRADOR	3
				SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I (GESTOR)	1
			AS12 DEPARTAMENTO DE GESTÃO DAS AQUISIÇÕES – DGA (CONTRATOS)	ANALISTA DE CONTRATOS (GESTOR)	1
				ANALISTA TRAINEE – NA	1
				ANALISTA DE CONTRATOS	1
			AS12 DEPARTAMENTO DE GESTÃO DAS AQUISIÇÕES – DGA (LICITAÇÕES E IMPORTAÇÃO)	ANALISTA DE CONTRATOS (GESTOR)	1
				ASSISTENTE TECNICO - LP	1
			AG10 ESCRITÓRIO DE PROJETOS - EP	ANALISTA DE CONTRATOS	1
				ANALISTA ECONOMICO FINANCEIRO	1
				PESQUISADOR ASSISTENTE	1
			AH10 COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – CGPE AH11 DEPARTAMENTO DE PESSOAL E EMPREGOS – DPE AH14 DEPARTAMENTO DE QUALIDADE DE VIDA E BENEFICIOS AH15 DEPARTAMENTO DE ENDOMARKETING	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I (GESTOR)	1
				ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS	1
				SUPERVISOR ADMINISTRATIVO II	1
				ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS	1
				TECNICO ESPECIALIZADO II	1
				ASSISTENTE SOCIAL	1
				TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO	3
			AH12 DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E TALENTOS – DOT	ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS	2
ANALISTA TRAINEE -NA	1				
AH13 DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE - DESMT	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO II	1			
AS11 DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS	MOTORISTA	1			
AH10 COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - CGPE	ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS (GERENTE)	1			
	PESQUISADOR ASSISTENTE	1			
	ASSISTENTE EXECUTIVO - LP	1			
	ASSISTENTE TECNICO - LP (SECRETARIA)	1			
	ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS	1			
AS10 COORDENADORIA ADMINISTRATIVA - CAD	ASSISTENTE DE PROJETOS - LP (GERENTE)	1			
	SECRETARIA	1			
	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I	1			
23, 28	51				

ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
23, 28, 30, 41	54, 56, 60, 61, 87	NA	AH13 DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE - DESMT	TECNICO DE SEGURANCA DO TRABALHO ENGENHEIRO DE SEGURANCA DO TRABALHO	1 1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA INTERNA			SUBSTITUIR MOBILIARIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LIMPEZA DA CAIXA D'ÁGUA		
			REALIZAR LAUDO DE POTABILIDADE D'ÁGUA		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		

PRÉDIO 12 - CONTROLADORIA					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DE PLANEJAMENTO, COORDENAÇÃO, DIREÇÃO, CONTROLE, REGSITROS E DIGITAÇÃO			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	20
23, 28, 30, 41	NA	NA	AF10 - CONTROLADORIA	ASSISTENTE EXECUTIVO - LP	1
			CONVÊNIOS AF11 - DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE	COORDENADOR TECNICO DE PROJETOS (GESTOR)	1
				ANALISTA DE CONTRATOS	1
				ANALISTA TRAINEE	1
			AF12 - DEPARTAMENTO DE ATIVO IMOBILIZADO	COORDENADOR TECNICO DE PROJETOS (GESTOR)	1
				ANALISTA DE CONTRATOS	1
			AF13 - DEPARTAMENTO FISCAL	ASSISTENTE TECNICO (GESTOR)	1
				TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO	3
				AUXILIAR ADMINISTRATIVO	1

ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
23, 28, 30, 41	NA	NA	AF14 - DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I (GESTOR)	1
				TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO	2
				ANALISTA ECONOMICO FINANCEIRO	2
				ANALISTA TRAINEE	3
			AF15 - DEPARTAMENTO DE GESTÃO E ORÇAMENTO PÚBLICO	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I (GESTOR)	1
				ANALISTA TRAINEE	1
			AF16 - DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO GERENCIAL	COORDENADOR TECNICO DE PROJETOS (GESTOR)	1
				ANALISTA DE CONTRATOS	1
			AF17 - DEPARTAMENTO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS	ANALISTA DE CONTRATOS (GESTOR)	1
				ANALISTA DE CONTRATOS	2
				ANALISTA TRAINEE	1
			EX81 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA - ACC - (ADMINISTRAÇÃO)	ANALISTA DE IMPRENSA (GERENTE)	1
				ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS	1
				SECRETARIA	1
			EX81 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA - ACC - (IMPRESA)	ANALISTA DE IMPRENSA (GESTOR)	1
				ANALISTA DE IMPRESA	1
			EX81 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA - ACC - (EVENTOS E FEIRAS)	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I (GESTOR)	1
			EX81 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA - ACC - (DESIGN E CRIAÇÃO)	ASSISTENTE DE INFORMAÇÃO	1
			EX22 Coordenadoria de Assuntos Estratégicos - CAEs	ASSISTENTE TECNICO - LP (GERENTE)	1
			AM10 Coordenadoria de Inteligência de Mercado e Novos Negócios - CIME	ASSISTENTE TECNICO (GERENTE)	1
ANALISTA TRAINEE	2				
ASSISTENTE EXECUTIVO	1				

ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
23, 28, 30, 41	NA	NA	AM10 Coordenadoria de Inteligência de Mercado e Novos Negócios - CIME (DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE MERCADOS E PARCERIAS)	PESQUISADOR ASSISTENTE (GESTOR)	1
				PESQUISADOR I	1
			AM10 Coordenadoria de Inteligência de Mercado e Novos Negócios - CIME (DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA INOVAÇÃO E PROPRIEDADE INTELECTUAL)	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO II (GESTOR)	1
			EX23 COORDENADORIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO	COORDENADOR DE PROJETOS (GERENTE)	1
			DB10 Coordenadoria de Programas Inovação - IPT Open EX21 Coordenadoria de Relações Institucionais - CRI	PESQUISADOR III (GERENTE)	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA INTERNA			SUBSTITUIR MOBILIÁRIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LIMPEZA DA CAIXA D'ÁGUA		
			REALIZAR LAUDO DE POTABILIDADE D'ÁGUA		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		
			DESTRANCAR E DESOISTRUIR SAÍDA DE EMERGÊNCIA		

PRÉDIO 56 - ENSINO TÉCNOLOGICO					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DE PLANEJAMENTO, COORDENAÇÃO, DIREÇÃO, CONTROLE, REGSITROS E DIGITAÇÃO			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	20
23, 28, 30, 41	NA	NA	CT11 ENSINO TECNOLÓGICO - ET	PESQUISADOR II (DIRETOR TÉCNICO)	1
				TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO	1
				ANALISTA ECONOMICO FINANCEIRO	1
				SECRETARIA	1
				PESQUISADOR III	1
			AG10 - COORDENADORIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS, PROJETOS E GESTÃO DA QUALIDADE	PESQUISADOR II (GERENTE)	1
				PESQUISADOR II	1
				ANALISTA TRAINEE -NA	2
				SUPERVISOR ADMINISTRATIVO	2
				AG10 - GRUPO DE GESTÃO DA QUALIDADE	PESQUISADOR ASSISTENTE
ANALISTA DA QUALIDADE	1				
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA INTERNA			SUBSTITUIR MOBILIARIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		
			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LIMPEZA DA CAIXA D'ÁGUA		
			REALIZAR LAUDO DE POTABILIDADE D'ÁGUA		
			COLOCAR PLACAS DE SINALIZAÇÃO COMO SAÍDA DE EMERGÊNCIA E PROIBIDO FUMAR		

PRÉDIOS ASSISTENCIAIS

PRÉDIO 15 - ALMOXARIFADO					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DE PLANEJAMENTO, COORDENAÇÃO, DIREÇÃO, CONTROLE, REGSITROS E DIGITAÇÃO. EXECUTAM SERVIÇOS DE APOIO NAS ÁREAS ADMINISTRATIVA, LOGÍSTICA E ALMOXARIFADO. O PROCESSO DO ALMOXARIFADO DE MANEIRA MACRO SE DEFINE EM 5 ETAPAS: 1º RECEBIMENTO DE MATERIAIS, 2º CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL, 3º ARMAZENAGEM DOS ITENS, 4º DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL E 5º TRANSPORTE DE MATERIAIS.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	20
24, 25, 26, 27, 28, 30, 43	NA	NA	AS15 - DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE ESTOQUE - DGE	TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO (GESTOR) TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO (ALMOXARIFE) AUXILIAR ADMINISTRATIVO (ALMOXARIFE)	1 1 1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA INTERNA			SUBSTITUIR MOBILIARIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		
			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LIMPEZA DA CAIXA D'ÁGUA		
			REALIZAR LAUDO DE POTABILIDADE D'ÁGUA		
			COLOCAR PLACAS DE SINALIZAÇÃO COMO SAÍDA DE EMERGÊNCIA E PROIBIDO FUMAR		

PRÉDIO 20 - MANUTENÇÃO					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		ATIVIDADE OPERACIONAL ASSISTENCIAL. EXECUTAM SERVIÇOS DE APOIO NAS ÁREAS ADMINISTRATIVA, CRIAÇÃO DE PLANO DE MANUTENÇÃO, GARANTIR CONDIÇÕES IDEAIS DE EQUIPAMENTOS E PRESERVAR A ESTRUTURA DO INSTITUTO.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	11
23, 28, 30, 41, 43	NA	NA	AJ10 - COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA E MANUTENÇÃO – CIM	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I	2
				PESQUISADOR I (GERENTE)	1
				ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO – LP	1
			AJ20 - DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO PREDIAL E DE EQUIPAMENTOS	PESQUISADOR I	1
				PROJETISTA	1
			AJ30 - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I	1
	PESQUISADOR II			1	
	48, 49		AJ20 - DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO PREDIAL E DE EQUIPAMENTOS	OFICIAL DE MANUTENÇÃO	1
				TECNICO DE MANUTENÇÃO	1
TECNICO ESPECIALIZADO III		1			
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA INTERNA			SUBSTITUIR MOBILIARIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		
			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LIMPEZA DA CAIXA D'ÁGUA		
			REALIZAR LAUDO DE POTABILIDADE D'ÁGUA		
			COLOCAR PLACAS DE SINALIZAÇÃO COMO SAÍDA DE EMERGÊNCIA E PROIBIDO FUMAR		

PRÉDIO 64 - CRECHE					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		ATIVIDADE OPERACIONAL ASSISTENCIAL. EXECUTAM SERVIÇOS DE APOIO NAS ÁREAS ADMINISTRATIVA, CRIAÇÃO DE PLANO DE MANUTENÇÃO, GARANTIR CONDIÇÕES IDEAIS DE EQUIPAMENTOS E PRESERVAR A ESTRUTURA DO INSTITUTO.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	11
23, 28, 30, 41, 43	NA	NA	COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - CGPE CRECHE	ANALISTA TRAINEE	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA INTERNA			SUBSTITUIR MOBILIÁRIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			DESOBSTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		
			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LIMPEZA DA CAIXA D'ÁGUA		
			REALIZAR LAUDO DE POTABILIDADE D'ÁGUA		
			COLOCAR PLACAS DE SINALIZAÇÃO COMO SAÍDA DE EMERGÊNCIA E PROIBIDO FUMAR		

PRÉDIO 66 - DEPOSITO DE ÓLEOS					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		ARMAZENAMENTO E GESTÃO DE VASILHAMES QUE FORAM UTILIZADOS POR LABORATÓRIOS, AGUARDANDO EMPRESA TERCEIRIZADA VIR RECOLHER E LEVAR O MATERIAL PARA LOCAL ADEQUADO PARA DESCARTE.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	2
23, 28, 30, 41, 43	53, 54, 56, 60, 61	NA	AH13 DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE - DESMT	TECNICO DE SEGURANCA DO TRABALHO	1
				ENGENHEIRO DE SEGURANCA DO TRABALHO	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA INTERNA			SUBSTITUIR MOBILIARIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		
			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LIMPEZA DA CAIXA D'ÁGUA		
			REALIZAR LIMPEZA DO LOCAL		
			REALIZAR METODO 5'S		
			REALIZAR LAUDO DE POTABILIDADE D'ÁGUA		
			COLOCAR PLACAS DE SINALIZAÇÃO COMO SAÍDA DE EMERGÊNCIA E PROIBIDO FUMAR		

PRÉDIOS LABORATÓRIOS

PRÉDIO 02 - LPM					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		REALIZAR ENSAIOS EM MINÉRIOS E RESÍDUOS INDUSTRIAIS: COMINUIÇÃO, CONCENTRAÇÃO (MAGNÉTICA, DENSITÁRIA, ELETROSTÁTICA, FLOTAÇÃO), CLASSIFICAÇÃO, HOMOGENEIZAÇÃO, AMOSTRAGEM, PENEIRAMENTO, SECAGEM, AGLOMERAÇÃO POR PELOTIZAÇÃO, SINTERIZAÇÃO E BRIQUETAGEM, CARACTERIZAÇÃO DE PRODUTOS AGLOMERADOS (COMPRESSÃO, CHOQUE TÉRMICO, QUEIMA), NANORREMEDIAÇÃO DE SOLOS CONTAMINADOS.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	11
23, 28, 30, 31, 41, 43	NA	NA	DO16 - LABORATÓRIO DE PROCESSOS METALÚRGICOS - LPM - Administração	PESQUISADOR I (GERENTE)	1
				PESQUISADOR I (LÍDER)	2
				PESQUISADOR III (LÍDER)	2
22, 24, 25, 26, 27, 31, 41, 43, 46	46, 50, 54, 55	65, 87	DO16 - LABORATÓRIO DE PROCESSOS METALÚRGICOS - LPM - Área de Tratamento de Minérios e Resíduos Industriais	TECNICO ESPECIALIZADO III	2
			DO16 - LABORATÓRIO DE PROCESSOS METALÚRGICOS - LPM - Área de Pirometalurgia	PESQUISADOR I	1
				TECNICO ESPECIALIZADO II	1
23, 25, 28, 30, 31, 41, 43	46, 50, 54, 55	65, 84, 87	DO16 - LABORATÓRIO DE PROCESSOS METALÚRGICOS - LPM - Laboratório Químico	PESQUISADOR I	1
				TECNICO ESPECIALIZADO II	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO E ADMINISTRATIVA			SUBSTITUIR MOBILIARIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			DESOBSTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		
ÁREA DE TRATAMENTO DE MINÉRIOS			CORREÇÃO DA SEGURANÇA DOS MAQUINÁRIOS		
ESCADA DE ACESSO AO PAVIMENTO SUPERIOR			COLOCAR FAIXA REFLETIVA NO DESNIVEL QUE SE ENCONTRA NO MEIO DA ESCADA		

PRÉDIO 03 - LPM					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		REALIZAR ENSAIOS EM MINÉRIOS E RESÍDUOS INDUSTRIAIS: COMINUIÇÃO, CONCENTRAÇÃO (MAGNÉTICA, DENSITÁRIA, ELETROSTÁTICA, FLOTAÇÃO), CLASSIFICAÇÃO, HOMOGENEIZAÇÃO, AMOSTRAGEM, PENEIRAMENTO, SECAGEM, AGLOMERAÇÃO POR PELOTIZAÇÃO, SINTERIZAÇÃO E BRIQUETAGEM, CARACTERIZAÇÃO DE PRODUTOS AGLOMERADOS (COMPRESSÃO, CHOQUE TÉRMICO, QUEIMA), NANORREMEDIAÇÃO DE SOLOS CONTAMINADOS.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 15, 16, 17, 18 20	NA	TODOS	TODAS	2
22, 25, 26, 27, 30, 31, 41, 43	46, 50, 54, 55, 65, 73, 79	84, 87	DO16 - LABORATÓRIO DE PROCESSOS METALÚRGICOS – LPM - Tratamento de minérios e resíduos industriais	TECNICO ESPECIALIZADO II	1
				OFICIAL DE MANUTENÇÃO	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			SUBSTITUIR MOBILIARIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			ELABORAR ORDENS DE SERVIÇO SOBRE SEGURANÇA DO TRABALHO		
			ADEQUAR SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA, COMO EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL DE UTILIZAÇÃO OBRIGATÓRIA NO AMBIENTE DE TRABALHO.		
			RECOMENDAR AOS FUNCIONÁRIOS PAUSAS TEMPORÁRIAS DURANTE A JORNADA DE TRABALHO, PARA MELHORIA DE QUALIDADE POSTURAL.		
			REALIZAR UM 5’S NO SETOR		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		

PRÉDIO 04 - LPM					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		REALIZAR FUSÃO E VAZAMENTO DE METAIS E LIGAS; OPERAR FORNOS À INDUÇÃO AO AR E SOB VÁCUO; OPERAR FORNO SOB ESCÓRIA CONDUTORA (“ ELECTROSLAG ”); AUXILIAR NA OPERAÇÃO DOS FORNOS A ARCO (ARCO SUBMERSO E TRIFÁSICO); REALIZAR MANUTENÇÃO PREVENTIVA MECÂNICA NOS FORNOS; TROCAR REVESTIMENTOS REFRACTÁRIOS NOS FORNOS; AUXILIAR EM TODAS AS ATIVIDADES DO LABORATÓRIO DE PROCESSAMENTO PIROMETALÚRGICO.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 15, 16, 17,18 20	NA	TODOS	TODAS	3
22, 25, 26, 27, 30, 31, 41, 43	46, 50, 54, 55, 65, 73, 79	84, 87	DO16 - LABORATÓRIO DE PROCESSOS METALÚRGICOS - LPM - Área de Fundição	OFICIAL DE MANUTENÇÃO	1
				TECNICO ESPECIALIZADO I	2
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			SUBSTITUIR MOBILIARIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			REALIZAR UM 5'S NO SETOR		
			MELHORAR A EXAUSTÃO DO LOCAL		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		
			COLOCAR PLACAS DE SINALIZAÇÃO DE PROIBIDO FUMAR		

PRÉDIO 10 - LPM					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		REALIZAR FUSÃO E VAZAMENTO DE METAIS E LIGAS; OPERAR FORNOS À INDUÇÃO AO AR E SOB VÁCUO; OPERAR FORNO SOB ESCÓRIA CONDUTORA (“ ELECTROSLAG ”); AUXILIAR NA OPERAÇÃO DOS FORNOS A ARCO (ARCO SUBMERSO E TRIFÁSICO); REALIZAR MANUTENÇÃO PREVENTIVA MECÂNICA NOS FORNOS; TROCAR REVESTIMENTOS REFRAATÓRIOS NOS FORNOS; AUXILIAR EM TODAS AS ATIVIDADES DO LABORATÓRIO DE PROCESSAMENTO PIROMETALÚRGICO.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	3
22, 24, 25, 26, 27, 31, 41, 43	46, 50, 54, 55	65, 73, 74, 77, 79	D016 - LABORATÓRIO DE PROCESSOS METALÚRGICOS - LPM	PESQUISADOR III	1
				TECNICO ESPECIALIZADO II	1
23, 28, 30, 31, 41	NA	65, 79, 84, 87	D016 - LABORATÓRIO DE PROCESSOS METALÚRGICOS - LPM	TECNICO ESPECIALIZADO II	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			SUBSTITUIR MOBILIARIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		
			ADICIONAR PLACAS DE SINALIZAÇÃO COMO SAÍDA DE EMERGÊNCIA E PROIBIDO FUMAR		

PRÉDIO 25 - LCAP					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		EXECUTAR ENSAIOS DE ISOLAÇÃO SONORA; DETERMINAÇÃO DE COEFICIENTES DE ABSORÇÃO SONORA; MEDIÇÕES DE DESEMPENHO ACÚSTICO EM EDIFÍCIOS E PARA A MEDIÇÃO DE RUÍDO INDUSTRIAL E URBANO EM GERAL; MEDIÇÕES DAS POTÊNCIAS SONORAS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS EM CÂMARA REVERBERANTE; MEDIÇÕES DAS ATENUAÇÕES SONORAS PROPORCIONADAS POR PROTETORES AURICULARES EM CÂMARA REVERBERANTE; MEDIÇÕES DE RUÍDO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS, VEÍCULOS AUTOMOTORES, ETC, REALIZADAS DIRETAMENTE NOS LOCAIS DE SUA OPERAÇÃO.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	3
22, 24, 25, 26, 27, 31, 41, 43	53	65	DL11 - LABORATÓRIO DE CONFORTO AMBIENTAL, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E INSTALAÇÕES PREDIAIS - LCAP (Laboratório de Acústica)	TECNICO ESPECIALIZADO III	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			SUBSTITUIR MOBILIÁRIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			DESOBSTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		
			ADICIONAR PLACAS DE SINALIZAÇÃO COMO SAÍDA DE EMERGÊNCIA E PROIBIDO FUMAR		

PRÉDIO 29 - LCAP					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		EXECUTAR ENSAIOS DE RESISTÊNCIA AO USO PARA REGISTROS DE PRESSÃO DE ÁGUA, TORNEIRAS, VÁLVULAS DE DESCARGA, CAIXA DE DESCARGA, BACIA DE SANITÁRIO, TUBOS DE AÇO, PLÁSTICO, COBRE E CERÂMICA. REALIZAÇÃO DE TRABALHOS EXTERNOS DE VISTORIA EM REDES DE ESGOTO. EXECUTAR ENSAIOS LABORATORIAIS NOS COMPONENTES OU NOS PRÓPRIOS SISTEMAS PARA VERIFICAR A CONFORMIDADE COM A NORMALIZAÇÃO TÉCNICA PERTINENTE; ENSAIOS EM APARELHOS ELÉTRICOS DE AQUECIMENTO INSTANTÂNEO DE ÁGUA (CHUVEIROS, TORNEIRAS E AQUECEDORES) NO ÂMBITO DO PROGRAMA BRASILEIRO DE ETIQUETAGEM GERENCIADO PELO INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA (INMETRO).			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	4
22, 23, 28, 30, 31, 41, 43	53, 54, 60	65	DL11 - LABORATÓRIO DE CONFORTO AMBIENTAL, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E INSTALAÇÕES PREDIAIS - LCAP (Laboratório de Instalações Prédiais)	TECNICO ESPECIALIZADO III	1
				TECNICO ESPECIALIZADO I	2
				PESQUISADOR II	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			SUBSTITUIR MOBILIARIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		
			ADICIONAR PLACAS DE SINALIZAÇÃO COMO SAÍDA DE EMERGÊNCIA E PROIBIDO FUMAR		

PRÉDIO 30 - LSFEx					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		REALIZAÇÃO DE ENSAIOS EXPERIMENTAIS, EM CONDIÇÕES CONTROLADAS E UTILIZANDO EQUIPAMENTOS ESPECÍFICOS, PARA DETERMINAÇÃO DOS DADOS CARACTERÍSTICOS DA EXPLOÇÃO DE PRODUTOS E MATERIAIS, EM AMBIENTE CLIMATIZADO E EQUIPADO COM EXAUSTÃO DE VAPORES, GASES E POEIRAS. EXECUTAR TESTES DE REAÇÃO AO FOGO EM DIVERSOS MATERIAIS DE ACABAMENTO COMO CARPETE, CARPETE COM BORRACHA, PISOS, TETOS, ESPUMA E RESINA DE POLIÉSTER. EXECUTAR ENSAIOS DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS TIPO "SPRINKLERS"; ENSAIOS DE EXTINÇÃO PARA FOGO CLASSE A E B.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	3
22, 23, 28, 30, 31, 41, 43	46, 48, 50, 53, 54	65, 79 84, 87	DL11 - LABORATÓRIO DE CONFORTO AMBIENTAL, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E INSTALAÇÕES PREDIAIS - LCAP (Laboratório de Instalações Prédiais)	TECNICO ESPECIALIZADO III	1
				TECNICO ESPECIALIZADO I	2
				PESQUISADOR II	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			SUBSTITUIR MOBILIARIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		
			ADICIONAR PLACAS DE SINALIZAÇÃO COMO SAÍDA DE EMERGÊNCIA E PROIBIDO FUMAR		

PRÉDIO 31 - TÉCNOLOGIAS DIGITAIS						
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		<p>A UNIDADE DE NEGÓCIOS TECNOLOGIAS DIGITAIS PROMOVE A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL POR MEIO DO DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES INTELIGENTES DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC). O FOCO CONCENTRA-SE NO AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS E QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO.</p> <p>A SEÇÃO DE INTERNET DAS COISAS E SISTEMAS EMBARCADOS (SICE) PROMOVE INOVAÇÃO E APRIMORAMENTO DE EFICIÊNCIA DESENVOLVENDO SOLUÇÕES CUSTOMIZADAS, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO CLIENTE, UTILIZANDO O ESTADO DA ARTE DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC). INTELIGÊNCIA E AUTOMATIZAÇÃO COM IOT SÃO INCORPORADOS EM EQUIPAMENTOS, DISPOSITIVOS E REDES DE COMUNICAÇÃO, QUE PODEM SER APLICADOS EM CENÁRIOS CORPORATIVOS, DE CIDADES INTELIGENTES E DA INDÚSTRIA 4.0. ALÉM DISSO, REALIZA CERTIFICAÇÃO PARA VERIFICAR CONFORMIDADE DE PRODUTOS DE TIC DE ACORDO COM REQUISITOS TÉCNICOS.</p>				
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO			
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.	
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	3	
23, 28, 30, 41	NA	NA	DR01 - TECNOLOGIAS DIGITAIS - TD (Administração)	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO II	1	
				PESQUISADOR III	2	
				ANALISTA TRAINEE -NA (GERENTE)	1	
				PESQUISADOR III (DIRETOR TÉCNICO)	1	
				SECRETARIA	2	
			DR11 - TECNOLOGIAS DIGITAIS - TD (SEÇÃO DE INTERNET DAS COISAS E SISTEMAS EMBARCADOS - SICE)	PESQUISADOR I (GERENTE TÉCNICO)	1	
				DR11 - TECNOLOGIAS DIGITAIS - TD (SEÇÃO DE INTERNET DAS COISAS E SISTEMAS EMBARCADOS - SICE) (Área de Sensores e Atuadores inteligentes para IoT)	PESQUISADOR ASSISTENTE	1
					TECNICO ESPECIALIZADO II	1
					PESQUISADOR I (LÍDER)	1
					PESQUISADOR I	1
DR11 - TECNOLOGIAS DIGITAIS - TD (SEÇÃO DE INTERNET DAS COISAS E SISTEMAS EMBARCADOS - SICE) (Área de Conectividade Inteligente)	PESQUISADOR ASSISTENTE (LÍDER)	1				
	PESQUISADOR ASSISTENTE	1				
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS			
ÁREA INTERNA			SUBSTITUIR MOBILIÁRIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA			
			DESOBSTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO			
			ADICIONAR PLACAS DE SINALIZAÇÃO COMO SAÍDA DE EMERGÊNCIA E PROIBIDO FUMAR			
			REALIZAR PMOC			
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA			

PRÉDIO 31 - TÉCNOLOGIAS DIGITAIS					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		- A SEÇÃO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE E TRANSPORTES INTELIGENTES (SESTI) REALIZA PROJETOS E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES EM PLATAFORMAS VARIADAS, INCLUSIVE DISPOSITIVOS MÓVEIS, COM O FOCO EM QUALIDADE, DESEMPENHO, SEGURANÇA, INTEROPERABILIDADE, FACILIDADE DE MANUTENÇÃO, USABILIDADE E NO ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DO USUÁRIO. - A SEÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ANALYTICS (SIAA) TRABALHA COM AGENTES DE SOFTWARE EMBARCADOS EM INTERNET DAS COISAS (IOT) E A INOVAÇÃO/OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS DE CIDADES INTELIGENTES E INDÚSTRIA 4.0, FAZENDO USO DE ALGORITMOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA), INCLUINDO A CRIAÇÃO DE DASHBOARDS QUE POSSIBILITEM A VISUALIZAÇÃO DOS DADOS COLETADOS, BEM COMO DE PREDIÇÕES DE TENDÊNCIAS, PROMOVENDO DESTA FORMA UMA MAIOR EFICÁCIA E EFICIÊNCIA EM TOMADAS DE DECISÕES.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	3
23, 28, 30, 41	NA	NA	DR12 - TECNOLOGIAS DIGITAIS - TD SEÇÃO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE E TRANSPORTES INTELIGENTES - SESTI	ANALISTA SISTEMAS	1
				PESQUISADOR ASSISTENTE (GERENTE TÉCNICO)	1
				PESQUISADOR ASSISTENTE	5
				PESQUISADOR I	3
				PESQUISADOR II	3
				PESQUISADOR III (GERENTE SUBSTITUTO)	1
				PESQUISADOR III	1
				TECNICO DE SISTEMAS	1
				TECNICO ESPECIALIZADO II	1
			DR13 - TECNOLOGIAS DIGITAIS - TD - SEÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ANALYTICS - SIAA	ANALISTA TRAINEE -NA	1
				PESQUISADOR ASSISTENTE	3
				PESQUISADOR I	2
				PESQUISADOR II	2
				PESQUISADOR III	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA INTERNA			SUBSTITUIR MOBILIARIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			DESOBSTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		
			ADICIONAR PLACAS DE SINALIZAÇÃO COMO SAÍDA DE EMERGÊNCIA E PROIBIDO FUMAR		
			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		

PRÉDIO 31 - BIONANO - LQM					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		O LQM POSSUI PIONEIRISMO NA ANÁLISE DE DIVERSOS TIPOS DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI), DENTRE OS QUAIS SE DESTACAM LUVAS E VESTIMENTAS TÉRMICAS (CALOR E FRIO), MECÂNICAS, QUÍMICAS, IMPERMEÁVEIS E DE MOTOSSERRISTAS, ÓCULOS DE SEGURANÇA, PROTETORES FACIAIS E MÁSCARAS DE SOLDA. O LABORATÓRIO TEM AMPLA EXPERIÊNCIA NA AVALIAÇÃO DE EPIS COM BASE NAS NORMAS TÉCNICAS HOMOLOGADAS PELO ÓRGÃO REGULADOR, QUE É A SECRETARIA DO TRABALHO (STRAB), DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DE MODO A VERIFICAR SE O EPI AVALIADO ATENDE A TODOS OS CRITÉRIOS NORMATIVOS ESTABELECIDOS E PODERÁ, PORTANTO, RECEBER O CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (CA) DA STRAB E POSTERIORMENTE SER COMERCIALIZADO. FAZ O ENSAIO DE RASGO OU O QUANTO O TECIDO SUPORTA ATE A FORMAÇÃO DE "BOLINHAS", ENSAIO DE TRAÇÃO E RASGAMENTO, SENDO OS COLABORADORES DO IPT NÃO TEM CONTATO COM OS QUÍMICOS.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	4
23, 28, 30, 41, 43	46, 50, 53	65	DN11 - BIONANOMANUFATURA - BIONANO - LABORATÓRIO DE QUÍMICA E MANUFATURADOS - LQM (Área de Têxteis e EPI's) - Administração	TECNICO ESPECIALIZADO III (GERENTE TÉCNICO)	1
			DN11 - BIONANOMANUFATURA - BIONANO - LABORATÓRIO DE QUÍMICA E MANUFATURADOS - LQM (Área de Têxteis e EPI's) - Preparação de Amostras	PESQUISADOR ASSISTENTE	1
			DN11 - BIONANOMANUFATURA - BIONANO - LABORATÓRIO DE QUÍMICA E MANUFATURADOS - LQM (Área de Têxteis e EPI's) - Preparação de Amostras	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	1
			DN11 - BIONANOMANUFATURA - BIONANO - LABORATÓRIO DE QUÍMICA E MANUFATURADOS - LQM (Área de Têxteis e EPI's) - Área Controlada	TECNICO ESPECIALIZADO II	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA INTERNA			SUBSTITUIR MOBILIARIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		
			ADICIONAR PLACAS DE SINALIZAÇÃO COMO SAÍDA DE EMERGÊNCIA E PROIBIDO FUMAR		
			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		
			REALIZAR DESCUPINIZAÇÃO		

PRÉDIO 31 - ENERGIA - LBE					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		DESENVOLVER E APRIMORAR TÉCNICAS DESTINADAS À COMBUSTÃO DE ÓLEOS ULTRAVISCOSOS (RASf) E (RESVAC), COMBUSTÍVEIS INDUSTRIAIS, BEM COMO OUTROS COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS E GASOSOS, VISANDO REDUZIR TAXAS DE EMISSÃO DE MATERIAL PARTICULADO, SOX E NOX, PRINCIPAIS POLUENTES DERIVADOS DE PROCESSOS DE COMBUSTÃO INDUSTRIAL. COMBUSTÃO E GASEIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS: APLICAR TÉCNICAS PARA COMBUSTÃO E GASEIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS SÓLIDOS EM LEITOS FLUIDIZADOS, PRINCIPALMENTE CARVÃO MINERAL E BAGAÇO DE CANA, VISANDO SEU USO, INCLUSIVE, EM UNIDADES DE GERAÇÃO TERMOELÉTRICA DE GRANDE PORTE (CARVÃO) E EM UNIDADES DE COGERAÇÃO (BAGAÇO EM USINAS DE AÇÚCAR E ÁLCOOL).			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	11
27, 30, 31, 41, 43	60, 61	84, 87, 108	DD11 - LABORATÓRIO DE BIOENERGIA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA LBE - LABORATÓRIO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	PESQUISADOR I (GERENTE TÉCNICO)	1
				PESQUISADOR I (GERENTE SUBSTITUTO)	1
				PESQUISADOR I	2
				PESQUISADOR II	1
				PESQUISADOR ASSISTENTE	2
				TÉCNICO ESPECIALIZADO I	2
				TÉCNICO ESPECIALIZADO II	2
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA INTERNA			SUBSTITUIR MOBILIÁRIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			DESOBSTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		
			ADICIONAR PLACAS DE SINALIZAÇÃO COMO SAÍDA DE EMERGÊNCIA E PROIBIDO FUMAR		
			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR DESCUPINIZAÇÃO		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		

PRÉDIO 31 - TRM					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		PRODUIZIR PADRÕES DE REFERÊNCIA INORGÂNICOS: PADRÕES DE AÇO, FERROS FUNDIDOS, METAIS PUROS, LIGAS DE COBRE E FERROS-LIGA, UTILIZADOS EM ANÁLISES QUÍMICAS QUE ENVOLVEM DETERMINAÇÕES POR VIA ÚMIDA E INSTRUMENTAL (GRAVIMETRIA, VOLUMETRIA, ESPECTROFOTOMETRIA UV-VISÍVEL DE ABSORÇÃO ATÔMICA, ESPECTROMETRIA DE EMISSÃO: PLASMA, ÓPTICA E DE RAIOS X), A FIM DE AUXILIAR NO PROCESSO DE CONTROLE DA QUALIDADE, CALIBRAÇÕES, BEM COMO NO DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE NOVOS MÉTODOS ANALÍTICOS.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	6
27, 30, 31, 41, 43	54	NA	DH13 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM LABORATÓRIO DE REFERÊNCIAS METROLÓGICAS	PESQUISADOR I	1
				TECNICO ESPECIALIZADO II	1
			DH13 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM LABORATÓRIO DE REFERÊNCIAS METROLÓGICAS	TECNICO ESPECIALIZADO III	1
			ÁREA DE MATERIAIS DE REFERÊNCIA DE VISCOSIDADE E MASSA ESPECÍFICA	PESQUISADOR I	1
			DH13 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM LABORATÓRIO DE REFERÊNCIAS METROLÓGICAS	PESQUISADOR II (GERENTE TÉCNICO)	1
			ÁREA DE PROGRAMAS DE PROFICIÊNCIA		
27, 30, 31, 41, 43	60, 61, 108	84, 87	DH13 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM LABORATÓRIO DE REFERÊNCIAS METROLÓGICAS	PESQUISADOR II (LÍDER)	1
			ÁREA DE MATERIAIS DE REFERÊNCIA DE COMPOSIÇÃO QUÍMICA		
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA INTERNA			SUBSTITUIR MOBILIÁRIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			DESOBSTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		
			ADICIONAR PLACAS DE SINALIZAÇÃO COMO SAÍDA DE EMERGÊNCIA E PROIBIDO FUMAR		
			REALIZAR DESCUPINIZAÇÃO		
			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		

PRÉDIO 32 - ENERGIA - LBE- MOTORES					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		EXECUTAR ESTUDOS E ENSAIOS DE DESEMPENHO E DURABILIDADE DE MOTORES DE COMBUSTÃO E DE SEUS COMPONENTES; EXECUTAR ESTUDOS DE COMBUSTÍVEIS ALTERNATIVOS EM MOTORES; AVALIAR DESEMPENHO DE ADITIVOS E LUBRIFICANTES; ADEQUAR COMPONENTES DE MOTORES TAIS COMO SISTEMAS DOSADORES, TURBO COMPRESSORES, ETC; APLICAR TECNOLOGIA DO GÁS METANO PARA MOTORES; EXECUTAR ENSAIOS VEICULARES DE DESEMPENHO E CONSUMO; PRESTAR ACESSORIA TÉCNICA ÀS INDÚSTRIAS DE AUTOPEÇAS, COMBUSTÍVEIS, LUBRIFICANTES E ADITIVOS, E AOS OPERADORES DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	9
27, 30, 31, 41, 43	60, 61, 108	65, 84, 87	DD11 - DD11 - LABORATÓRIO DE BIOENERGIA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA LBE	PESQUISADOR II	1
				PESQUISADOR ASSISTENTE	1
				TECNICO ESPECIALIZADO I	1
				TECNICO ESPECIALIZADO II	3
				ANALISTA DA QUALIDADE	1
27, 30, 31, 41, 43	53, 54, 55, 61, 108	65	DD11 - DD11 - LABORATÓRIO DE BIOENERGIA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA LBE (Área de Motores)	TECNICO ESPECIALIZADO III	1
				PESQUISADOR II	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA INTERNA			SUBSTITUIR MOBILIÁRIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			DESOBSTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		
			ADICIONAR PLACAS DE SINALIZAÇÃO COMO SAÍDA DE EMERGÊNCIA E PROIBIDO FUMAR		
			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR METODOLOGIA 5'S		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		

PRÉDIO 33 / 34 / 35 - SOC					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		ENSAIOS ESTRUTURAIIS, APLICAR FORÇA SOBRE AS ESTRUTURAS, ATÉ ONDE ELA RESISTE. APLICA CARGA ATÉ PRODUIZIR A DEFORMAÇÃO. SERIA COMO UMA PRENSA HIDRÁULICA. TRABALHO EXTERNO. INSPEÇÃO DE OBRAS, PONTES, EDIFÍCIOS, TÚNEL, GALERIAS. TRABALHO EM ESPAÇO CONFINADO. ENSAIO DE TORRE DE ESCORAMENTO, MODELO PARA REPRODUZIR A BARRAGEM DE ITAIPU. SE FOR ROMPER. COMO VAI ROMPER. USO DE SERRA FITA E ESMARILHADEIRA.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	9
27, 30, 31, 41, 43	46, 48, 53, 54, 55, 60, 108	65	DJ14 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - CIMA SEÇÃO DE OBRAS CIVIS LABORATÓRIO DE ESTRUTURAS	PESQUISADOR ASSISTENTE TECNICO ESPECIALIZADO III TECNICO ESPECIALIZADO II	1 2 2
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA INTERNA			SUBSTITUIR MOBILIARIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		
			ADICIONAR PLACAS DE SINALIZAÇÃO COMO SAÍDA DE EMERGÊNCIA E PROIBIDO FUMAR		
			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		

PRÉDIO 36 - LPP					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		ELABORAR PARECERES TÉCNICOS; AVALIAR A DURABILIDADE DE PLÁSTICOS POR MEIO DE ENSAIOS DE INTEMPERISMO ACELERADO E DE BORRACHAS EM CÂMARA DE OZÔNIO; DAR CONSULTORIA E ACESSORIA ESPECIALIZADA NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COM MATÉRIAS-PRIMAS, PRODUTOS E PROCESSOS; REALIZAR ENSAIOS DE CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA, FÍSICA E MECÂNICA DE MATÉRIAS PRIMAS POLIMÉRICAS E DE PRODUTOS DE PLÁSTICO E BORRACHA. REALIZAR SÍNTESE DE PARTÍCULAS, CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DE PRODUTOS SÓLIDOS, CONFORMAÇÃO DE PARTÍCULAS E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	4
27, 30, 31, 41, 43	53, 55	65	DN15 - BIONANOMANUFATURA – BIONANO LABORATÓRIO DE PROCESSOS QUÍMICOS E TECNOLOGIA DE PARTÍCULAS - LPP	TECNICO ESPECIALIZADO III	1
				TECNICO ESPECIALIZADO I	1
				PESQUISADOR III	1
				PESQUISADOR II	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA INTERNA			SUBSTITUIR MOBILIÁRIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			DESOBSTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		
			ADICIONAR PLACAS DE SINALIZAÇÃO COMO SAÍDA DE EMERGÊNCIA E PROIBIDO FUMAR		
			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		

PRÉDIO 36 - HE								
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		VISITAR E INSPECIONAR ESTAÇÕES DE TRATAMENTO D'ÁGUA, ESGOTOS RURAIS PARA ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS. EXECUTAR ENSAIO DE TRANSMISSÃO TÉRMICA; CARACTERIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES TÉRMICAS DOS MATERIAIS; DETERMINAÇÃO DA PERMEABILIDADE A ÁGUA E VAPOR D'ÁGUA; DETERMINAÇÃO DA CONDUTIVIDADE TÉRMICA; TESTE DE CONFORTO TÉRMICO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÉRMICO. EXECUTAR ENSAIO DE DESGASTE DE AMSLER; ENSAIOS DE IMPACTO; ENSAIO DE ESTANQUEIDADE À ÁGUA, AR E VENTO; ENSAIO DE MANUSEIO DE JANELAS E PORTAS; ENSAIO DE TORÇÃO, ENSAIO DE CHOQUE TÉRMICO; PERMEABILIDADE DOS REVESTIMENTOS DE PAREDE; ENSAIO DE RESISTÊNCIA DE ADERÊNCIA DE ARGAMASSAS OU TINTAS. EXECUTAR ENSAIOS DE DESEMPENHO DE COMPONENTES E SISTEMAS CONSTRUTIVOS - TIJOLOS, TELHAS, PLACAS DE CHAPAS DE GESSO, JANELAS DE ALUMÍNIO E PVC, PORTAS DE MADEIRA E AÇO.						
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO					
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.			
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	26			
27, 30, 31, 41, 43	60	NA	DL01 - HABITAÇÃO E EDIFICAÇÕES - HE ADMINISTRAÇÃO	PESQUISADOR III (DIRETOR TÉCNICO)	1			
				PESQUISADOR II	1			
				SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I (GERENTE)	1			
				SECRETARIA	1			
			DL11 - HABITAÇÃO E EDIFICAÇÕES - HE Laboratório de Conforto Ambiental, Eficiência Energética e Instalações Prediais - LCAP	PESQUISADOR ASSISTENTE	3			
				TECNICO ESPECIALIZADO II	1			
				PESQUISADOR I	1			
				PESQUISADOR III	1			
			23, 26, 27, 31, 41, 43	50, 60	65	DL12 - HABITAÇÃO E EDIFICAÇÕES - HE Laboratório de Tecnologia e Desempenho de Sistemas Construtivos - LTDC	PESQUISADOR II (GERENTE TÉCNICO)	1
							PESQUISADOR II (GERENTE SUBSTITUTO)	1
PESQUISADOR ASSISTENTE	2							
PESQUISADOR I	3							
PESQUISADOR II	4							
PESQUISADOR III	2							
TECNICO ESPECIALIZADO III	3							
PESQUISADOR III	1							
PESQUISADOR II	1							
PESQUISADOR III	2							
TECNICO ESPECIALIZADO III	3							
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS					
ÁREA INTERNA			SUBSTITUIR MOBILIÁRIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA					
			DESOBSTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO					
			ADICIONAR PLACAS DE SINALIZAÇÃO COMO SAÍDA DE EMERGÊNCIA E PROIBIDO FUMAR					
			REALIZAR PMOC					
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA					

PRÉDIO 37 - TRM					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		CALIBRAR MEDIDORES DE VAZÃO DE GÁS, ÓLEO E ÁGUA; CALIBRAR MEDIDORES DE VELOCIDADE DE AR; CALIBRAR MEDIDORES DE UMIDADE; AVALIAR SISTEMA DE MEDIÇÃO; PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM MECÂNICA DOS FLUIDOS / MEDIÇÃO DE VAZÃO; REALIZAR ENSAIOS EM EQUIPAMENTOS E EM CAMPO.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	20
23, 28, 30, 41, 43	NA	NA	DH01 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM - ADMINISTRAÇÃO	PESQUISADOR III (DIRETOR)	1
				PESQUISADOR III	2
				SUPERVISOR ADMINISTRATIVO (GERENTE ADMINISTRATIVO)	1
22, 24, 25, 26, 27, 31, 41, 43	14, 46, 48, 50, 54, 55, 59, 60, 61	65, 79, 87	DH14 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM LABORATÓRIO DE VAZÃO - (Área de Vazão de Líquidos)	PESQUISADOR I (LÍDER)	1
				TÉCNICO(A) ESPECIALIZADO I	1
				TÉCNICO(A) ESPECIALIZADO II	1
			DH14 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM LABORATÓRIO DE VAZÃO - (Área de Vazão de Gás Natural)	PESQUISADOR ASSISTENTE (LÍDER)	1
				PESQUISADOR I	1
				TÉCNICO(A) ESPECIALIZADO III	1
			DH14 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM LABORATÓRIO DE VAZÃO - (Área de Tecnologias Regulatórias e Novas Abordagens)	PESQUISADOR III (LÍDER)	1
				PESQUISADOR I	1
			DH14 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM LABORATÓRIO DE VAZÃO - (Área de Óleo e Gás)	PESQUISADOR III (LÍDER)	1
				PESQUISADOR II (GERENTE TÉCNICO)	1
				PESQUISADOR II	1
				PESQUISADOR I	1
				TÉCNICO ESPECIALIZADO I	1
				TÉCNICO ESPECIALIZADO II	1
DH14 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM LABORATÓRIO DE VAZÃO - (Área de Vazão de Gás)	PESQUISADOR I (LÍDER)	1			
	TECNICO ESPECIALIZADO I	1			
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			SUBSTITUIR MOBILIÁRIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		

PRÉDIO 39 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - CSTI					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		RESPONSÁVEL PELO PROVIMENTO DE SERVIÇOS E RECURSOS RELACIONADOS A TECNOLOGIA, TAIS COMO PROVER IDEALIZAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E SUSTENTAÇÃO DE SISTEMAS, INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA, SERVIÇOS DE CONEXÃO À INTERNET, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE COMPUTAÇÃO E MICROINFORMÁTICA, BEM COMO GARANTIR O DEVIDO SUPORTE A ESTES RECURSOS.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	20
23, 28, 30, 41, 43	NA	NA	AT10 - COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - CSTI (Administração)	COORDENADOR TECNICO DE PROJETOS	1
				PESQUISADOR I (GERENTE TÉCNICO)	1
				SECRETARIA	1
			AT11 - COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - CSTI (Departamento de Segurança da Informação)	PESQUISADOR II	1
				ANALISTA SISTEMAS	1
			AT12 - COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - CSTI (Departamento de ERP)	ANALISTA TRAINEE -NA	1
				TECNICO DE SISTEMAS	1
				ANALISTA SISTEMAS	1
			AT11 - COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - CSTI (Departamento de Redes)	ANALISTA SISTEMAS	1
				SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I	1
			AT11 - COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - CSTI (Departamento de Servicedesk)	ASSISTENTE TECNICO - LP	1
				TECNICO DE SISTEMAS	1
			AT11 - COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - CSTI (Departamento de Servidores)	ANALISTA SISTEMAS	1
				TECNICO ESPECIALIZADO II	1
	ANALISTA TRAINEE -NA	1			
AT12 - COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - CSTI (Departamento de Sistemas)	TECNICO ESPECIALIZADO III	1			
	ANALISTA SISTEMAS	2			
	TECNICO ESPECIALIZADO II	1			
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			SUBSTITUIR MOBILIARIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		

PRÉDIO 39 - TRM					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		REALIZAR CALIBRAÇÃO DE SENSORES DE TEMPERATURA E INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO DE TEMPERATURA. CALIBRAÇÃO DE MÁQUINA DE TRACÇÃO; NOS QUESITOS FORÇA, DESLOCAMENTO, VELOCIDADE E EXTENSÔMETROS. PRODUZIR PADRÕES DE REFERÊNCIA INORGÂNICOS: PADRÕES DE AÇO, FERROS FUNDIDOS, METAIS PUROS, LIGAS DE COBRE E FERROS-LIGA, UTILIZADOS EM ANÁLISES QUÍMICAS QUE ENVOLVEM DETERMINAÇÕES POR VIA ÚMIDA E INSTRUMENTAL (GRAVIMETRIA, VOLUMETRIA, ESPECTROFOTOMETRIA UV-VISÍVEL DE ABSORÇÃO ATÔMICA, ESPECTROMETRIA DE EMISSÃO: PLASMA, ÓPTICA E DE RAIOS X), A FIM DE AUXILIAR NO PROCESSO DE CONTROLE DA QUALIDADE, CALIBRAÇÕES, BEM COMO NO DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE NOVOS MÉTODOS ANALÍTICOS.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	15
23, 28, 30, 41, 43	48, 50, 54, 60, 108	65	DH12 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM - LABORATÓRIO DE METROLOGIA MECÂNICA (Administração)	PESQUISADOR II (GERENTE TÉCNICO)	1
			DH12 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM - LABORATÓRIO DE METROLOGIA MECÂNICA	TECNICO ESPECIALIZADO I	4
				TECNICO ESPECIALIZADO II	2
				TECNICO ESPECIALIZADO III	4
			DH12 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM - LABORATÓRIO DE METROLOGIA MECÂNICA Área de Desenvolvimento de Projetos Aplicados	PESQUISADOR ASSISTENTE (LÍDER)	1
			DH12 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM - LABORATÓRIO DE METROLOGIA MECÂNICA Área de Dimensional, Geométrica e Metrotomografia	PESQUISADOR ASSISTENTE (LÍDER)	1
			DH12 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM - LABORATÓRIO DE METROLOGIA MECÂNICA Área de Força, Torque, Dureza e Impacto	PESQUISADOR ASSISTENTE (LÍDER)	1
DH12 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM - LABORATÓRIO DE METROLOGIA MECÂNICA Área de Pressão, Massa, Temperatura e Umidade	PESQUISADOR ASSISTENTE (LÍDER)	1			
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			SUBSTITUIR MOBILIÁRIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		

PRÉDIO 45 - ENERGIA LABORATÓRIO INFRAESTRUTURA					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		FORMULAR NOVAS CONCEPÇÕES DE EMBARCAÇÕES E DE TERMINAIS; REALIZAR ESTUDOS RELACIONADOS COM AS VIAS NAVEGÁVEIS, PROPULSÃO, TERMINAIS DE MARINAS; FAZER INCREMENTO DA EFICIÊNCIA GLOBAL DO TRANSPORTE; DESENVOLVER SISTEMAS DE APOIO À NAVEGAÇÃO E DE GARANTIA DA SEGURANÇA.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	13
23, 28, 30, 41, 43	NA	NA	DD01 - ENERGIA - EN Administração - Diretoria Técnica	SECRETARIA	1
				PESQUISADOR I (DIRETOR TECNICO)	1
				SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I (GERENTE)	1
			DD12 - ENERGIA - EN	PESQUISADOR ASSISTENTE	1
				PESQUISADOR I	4
				PESQUISADOR II	3
				PESQUISADOR III	2
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			SUBSTITUIR MOBILIARIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		

PRÉDIO 46 - ENERGIA LABORATÓRIO INFRAESTRUTURA					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		REALIZAR ENSAIOS DE MODELOS (REDUZIDOS EM ESCALA) DE PROPULSORES, LEMES, EMBARCAÇÕES E SISTEMAS OCEÂNICOS DE ACORDO COM AS DEFINIÇÕES DE PROJETO. REALIZAR PESQUISAS TECNOLÓGICAS RELACIONADAS COM O DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS DE CONSTRUÇÃO, REPAROS, GARANTIA DE QUALIDADE E MANUTENÇÃO DE EMBARCAÇÕES DE TODOS OS TIPOS (FLUVIAIS, DE CARGAS E DE PASSAGEIROS, MARÍTIMAS DE CARGA E DE APOIO, DE LAZER E TURISMO ETC.); REALIZAR TESTES DE EMBARCAÇÕES E DE EQUIPAMENTOS, PARA LICENCIAMENTO JUNTO À MARINHA OU PARA ANÁLISE DE DESEMPENHO E SOLUÇÃO DE POSSÍVEIS PROBLEMAS EXISTENTES.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	8
23, 28, 30, 41 (no momento laboratório parado por falta de projeto) / 22, 25, 26, 27, 30, 41, 43, (quando se tem projetos)	50, 53, 54, 108 (quando se tem projetos)	65, 73, 82 (quando se tem projetos)	DD01 - ENERGIA - EN Administração - Diretoria Técnica	SECRETARIA	1
				TECNICO DE MANUTENÇÃO	1
				TECNICO ESPECIALIZADO I	2
				TECNICO ESPECIALIZADO II	1
				TECNICO ESPECIALIZADO III	3
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			SUBSTITUIR MOBILIÁRIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		
			DESOBSTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		

PRÉDIO 47 - LCAP					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		EXECUTAR ENSAIO DE TRANSMISSÃO TÉRMICA; CARACTERIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES TÉRMICAS DOS MATERIAIS; DETERMINAÇÃO DA PERMEABILIDADE A ÁGUA E VAPOR D'ÁGUA; DETERMINAÇÃO DA CONDUTIVIDADE TÉRMICA; TESTE DE CONFORTO TÉRMICO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÉRMICO. ENSAIO DE CIFRÃO, ENSAIO EM TUBULAÇÕES HIDRAULICAS DE RESISTÊNCIA.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	1
22, 25, 26, 27, 30, 41, 43	50, 54	65, 79	DL11 - HABITAÇÃO E EDIFICAÇÕES - HE LABORATÓRIO DE CONFORTO AMBIENTAL, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E INSTALAÇÕES PREDIAIS - LCAP	TECNICO ESPECIALIZADO II (REVEZA SUAS ATIVIDADES ENTRE O PRÉDIO 47 QUE É GALPÃO E O PRÉDIO 31 NO SUBSOLO)	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			SUBSTITUIR MOBILIARIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		

PRÉDIO 48 - BIONANO - DIR. OPERAÇÕES					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		ENTRE AS ATIVIDADES ESTÃO FAZER CONTROLE QUÍMICO, FÍSICO E MICROESTRUTURAL DE MATÉRIAS-PRIMAS E PRODUTOS: CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E QUÍMICA DE RESÍDUOS DE INCRUSTAÇÃO E DE CORROSÃO; ANÁLISE E IDENTIFICAÇÃO DE METAIS, CERÂMICAS, CATALISADORES, ETC.; CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E QUÍMICA DE CARGAS MINERAIS; DETERMINAÇÃO DE PUREZA E COMPOSIÇÃO DE MATERIAIS DIVERSOS; VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE À ESPECIFICAÇÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS OU PRODUTOS; COMPOSIÇÃO QUÍMICA E CRISTALOGRÁFICA DE CIMENTOS, CONCRETOS, PRODUTOS DE CORROSÃO, METAIS, ETC.; ANÁLISE DE METAIS PESADOS VISANDO A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E DE SAÚDE; ANÁLISE QUÍMICA DE MATÉRIAS-PRIMAS DE ELEVADA PUREZA.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	13
23, 28, 30, 41	NA	NA	DK11 - DIRETORIA DE OPERAÇÕES - DO NÚCLEO DE TECNOLOGIAS AVANÇADAS PARA BEM-ESTAR E SAÚDE APLICADOS ÀS CIÊNCIAS DA VIDA - NUTABES	TECNICO ESPECIALIZADO II	1
				COORDENADOR TECNICO DE PROJETOS - LP (GERENTE TÉCNICO)	1
23, 24, 28, 30, 41	108	65, 84, 87	DN11 - BIONANOMANUFATURA - BIONANO LABORATÓRIO DE QUÍMICA E MANUFATURADOS - LQM	TECNICO ESPECIALIZADO III	1
				PESQUISADOR ASSISTENTE	3
				TECNICO ESPECIALIZADO II	1
			DN11 - BIONANOMANUFATURA - BIONANO LABORATÓRIO DE QUÍMICA E MANUFATURADOS - LQM CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA POR INFRA VERMELHO	PESQUISADOR ASSISTENTE	2
				PESQUISADOR ASSISTENTE	1
				PESQUISADOR I (GERENTE SUBSTITUTO)	1
DN11 - BIONANOMANUFATURA - BIONANO LABORATÓRIO DE QUÍMICA E MANUFATURADOS - LQM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR	TECNICO ESPECIALIZADO II	1			
	TECNICO ESPECIALIZADO I	1			
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			SUBSTITUIR MOBILIÁRIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		

PRÉDIO 50 - BIONANO						
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		A ÁREA DE BIOTECNOLOGIA DO NÚCLEO DE BIONANOMANUFATURA POSSUI TRÊS LABORATÓRIOS: LABORATÓRIO DE TRATAMENTO BIOLÓGICO E RESÍDUOS, LABORATÓRIO DE FERMENTAÇÕES INDUSTRIAIS E LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA INDUSTRIAL. EQUIPAMENTOS PRINCIPAIS: AUTOCLAVE, ESTUFAS, MUFLAS, BANHO-MARIA, CENTRÍFUGAS, ESPECTROFOTÔMETRO, CROMATÓGRAFOS, INCUBADORAS COM AGITAÇÃO, MICROSCÓPIO, FERMENTADORES E REATORES ANAERÓBIOS E AERÓBIOS, FREEZER -800 C PARA ARMAZENAR MICROORGANISMOS E FLUXO LAMINAR HORIZONTAL E VERTICAL.				
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO			
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.	
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	29	
23, 28, 30, 41	108	65, 79, 84, 87	DN01 - BIONANOMANUFATURA - BIONANO Administração	PESQUISADOR II	1	
				ANALISTA TRAINEE -NA	1	
				OFICIAL DE MANUTENÇÃO	1	
				PESQUISADOR ASSISTENTE	5	
				PESQUISADOR I	1	
			DN12 - BIONANOMANUFATURA - BIONANO Laboratório de Biotecnologia Industrial - LBI	PESQUISADOR II	1	
				PESQUISADOR II (GERENTE TÉCNICO)	1	
				PESQUISADOR III	2	
				TECNICO ESPECIALIZADO I	2	
				TECNICO ESPECIALIZADO III	3	
				DN14 - BIONANOMANUFATURA - BIONANO Laboratório de Micromanufatura - LMI	PESQUISADOR I	1
					PESQUISADOR I (GERENTE TÉCNICO)	1
			TECNICO ESPECIALIZADO III		1	
			PESQUISADOR II		1	
			DN15 - BIONANOMANUFATURA - BIONANO Laboratório de Processos Químicos e Tecnologia de Partículas - LPP	PESQUISADOR I	2	
				PESQUISADOR ASSISTENTE	1	
				TECNICO ESPECIALIZADO II	1	
				PESQUISADOR II	1	
PESQUISADOR II (GERENTE TÉCNICO)	1					
PESQUISADOR III	1					
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS			
ÁREA DE ENSAIO			REALIZAR PMOC			
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA			
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO			

PRÉDIO 52 - ENERGIA					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		ENSAIOS E TESTES MECÂNICOS ESTÁTICOS E DINÂMICOS DE TRAÇÃO, FLEXÃO, COMPRESSÃO E VIBRAÇÕES; PROJETO DE INSTRUMENTAÇÃO, PARA REALIZAÇÃO DE ENSAIOS DE EFICIÊNCIA / POTÊNCIA; SUPORTE TÉCNICO EM MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NOS EQUIPAMENTOS DO PRÓPRIO LABORATÓRIO, DOS DEMAIS LABORATÓRIOS DA PRÓPRIA ÁREA;			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	2
22, 25, 26, 27, 30, 41, 43	50, 54, 108	65, 87	DD12 - ENERGIA - EN - LABORATÓRIO DE INFRAESTRUTURA EM ENERGIA Sistemas de Ensaio para Elementos de Ancoragem	TECNICO ESPECIALIZADO II	1
				DESENHISTA PROJETISTA (LÍDER)	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		

PRÉDIO 53 - ENERGIA					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		DESENVOLVE AS ATIVIDADES DE ENGENHARIA, PROJETOS E DESENVOLVIMENTO PARA O LABORATÓRIO, ONDE REALIZA ENSAIOS MECÂNICOS ESTÁTICOS E DINÂMICOS EM EQUIPAMENTOS E ESTRUTURAS, TAIS COMO: VIBRAÇÕES, TRAÇÃO, FLEXÃO E COMPRESSÃO; REALIZA ATIVIDADES EXTERNAS, SENDO PARA A ÁREA FERROVIÁRIA, A MAIOR PARTE DESTA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS. PROJETO DE INSTRUMENTAÇÃO, PARA REALIZAÇÃO DE ENSAIOS DE EFICIÊNCIA / POTÊNCIA; SUPORTE TÉCNICO EM MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NOS EQUIPAMENTOS DO PRÓPRIO LABORATÓRIO, DOS DEMAIS LABORATÓRIOS DA PRÓPRIA ÁREA;			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	2
22, 25, 26, 27, 30, 41, 43	50, 54, 108	65, 87	DD12 - ENERGIA - EN - LABORATÓRIO DE INFRAESTRUTURA EM ENERGIA Laboratório de Equipamentos Mecânicos e Estruturas	TECNICO ESPECIALIZADO III	1
				TECNICO ESPECIALIZADO I	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		

PRÉDIO 53 - LCPE					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		EFETUAR ENSAIOS LABORATORIAIS, ENSAIOS FÍSICOS E ANÁLISES QUÍMICAS EM CELULOSE, PAPEL, PAPELÃO E CARTÃO; FAZER EXAMES MICROSCÓPICOS EM MATÉRIAS-PRIMAS FIBROSAS VEGETAIS, PASTAS CELULÓSICAS, PAPEL, PAPELÃO E CARTÃO; REALIZAR REFINAÇÃO E FORMAÇÃO DE FOLHAS; PREPARAR E APLICAR TINTAS DE REVESTIMENTO; ELABORAR PARECERES TÉCNICOS; ELABORAR RELATÓRIOS VISANDO A CLASSIFICAÇÃO ALFANDEGÁRIA DE PRODUTOS; FAZER ANÁLISE COMPARATIVA DE METODOLOGIAS; DESENVOLVER MÉTODOS DE ENSAIO.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	3
22, 25, 26, 27, 30, 41, 43	50, 54, 108	65, 87	DO13 - MATERIAIS AVANÇADOS - MA LABORATÓRIO DE CELULOSE, PAPEL E EMBALAGEM - LCPE Embalagem	TECNICO ESPECIALIZADO I	1
				TECNICO ESPECIALIZADO II	1
				PESQUISADOR II	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		

PRÉDIO 53 - MA - LCP					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		EFETUAR ENSAIOS LABORATORIAIS, ENSAIOS FÍSICOS E ANÁLISES QUÍMICAS EM CELULOSE, PAPEL, PAPELÃO E CARTÃO; FAZER EXAMES MICROSCÓPICOS EM MATÉRIAS-PRIMAS FIBROSAS VEGETAIS, PASTAS CELULÓSICAS, PAPEL, PAPELÃO E CARTÃO; REALIZAR REFINAÇÃO E FORMAÇÃO DE FOLHAS; PREPARAR E APLICAR TINTAS DE REVESTIMENTO; ELABORAR PARECERES TÉCNICOS; ELABORAR RELATÓRIOS VISANDO A CLASSIFICAÇÃO ALFANDEGÁRIA DE PRODUTOS; FAZER ANÁLISE COMPARATIVA DE METODOLOGIAS; DESENVOLVER MÉTODOS DE ENSAIO.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	10
22, 25, 26, 27, 30, 41, 43	50, 54, 108	65, 87	DO12 - MATERIAIS AVANÇADOS - MA LABORATÓRIO DE CORROSÃO E PROTEÇÃO - LCP Administração	PESQUISADOR III (GERENTE ADMINISTRATIVO)	1
			DO12 - MATERIAIS AVANÇADOS - MA LABORATÓRIO DE CORROSÃO E PROTEÇÃO - LCP	PESQUISADOR I	2
				PESQUISADOR II	1
				TECNICO ESPECIALIZADO III	1
			DO12 - MATERIAIS AVANÇADOS - MA LABORATÓRIO DE CORROSÃO E PROTEÇÃO - LCP Área de Análise de Falhas	PESQUISADOR II	1
				PESQUISADOR II (GESTOR)	1
DO12 - MATERIAIS AVANÇADOS - MA LABORATÓRIO DE CORROSÃO E PROTEÇÃO - LCP Área de Análise de Falhas de Revestimentos	PESQUISADOR III	1			
DO12 - MATERIAIS AVANÇADOS - MA LABORATÓRIO DE CORROSÃO E PROTEÇÃO - LCP Área de Análise de Falhas de Revestimentos	PESQUISADOR I	1			
DO12 - MATERIAIS AVANÇADOS - MA LABORATÓRIO DE CORROSÃO E PROTEÇÃO - LCP Área de Corrosão Microbiologica	PESQUISADOR I (GESTOR)	1			
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		

PRÉDIO 53 - MA - LCP					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		EFETUAR ENSAIOS LABORATORIAIS, ENSAIOS FÍSICOS E ANÁLISES QUÍMICAS EM CELULOSE, PAPEL, PAPELÃO E CARTÃO; FAZER EXAMES MICROSCÓPICOS EM MATÉRIAS-PRIMAS FIBROSAS VEGETAIS, PASTAS CELULÓSICAS, PAPEL, PAPELÃO E CARTÃO; REALIZAR REFINAÇÃO E FORMAÇÃO DE FOLHAS; PREPARAR E APLICAR TINTAS DE REVESTIMENTO; ELABORAR PARECERES TÉCNICOS; ELABORAR RELATÓRIOS VISANDO A CLASSIFICAÇÃO ALFANDEGÁRIA DE PRODUTOS; FAZER ANÁLISE COMPARATIVA DE METODOLOGIAS; DESENVOLVER MÉTODOS DE ENSAIO.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	10
22, 25, 26, 27, 30, 41, 43	50, 54, 108	65, 87	DO12 - MATERIAIS AVANÇADOS - MA LABORATÓRIO DE CORROSÃO E PROTEÇÃO - LCP Administração	PESQUISADOR III (GERENTE ADMINISTRATIVO)	1
			DO12 - MATERIAIS AVANÇADOS - MA LABORATÓRIO DE CORROSÃO E PROTEÇÃO - LCP	PESQUISADOR I	2
				PESQUISADOR II	1
				TECNICO ESPECIALIZADO III	1
			DO12 - MATERIAIS AVANÇADOS - MA LABORATÓRIO DE CORROSÃO E PROTEÇÃO - LCP Área de Análise de Falhas	PESQUISADOR II	1
				PESQUISADOR II (GESTOR)	1
			DO12 - MATERIAIS AVANÇADOS - MA LABORATÓRIO DE CORROSÃO E PROTEÇÃO - LCP Área de Análise de Falhas de Revestimentos	PESQUISADOR III	1
DO12 - MATERIAIS AVANÇADOS - MA LABORATÓRIO DE CORROSÃO E PROTEÇÃO - LCP Área de Corrosão Microbiologica	PESQUISADOR I	1			
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		

PRÉDIO 54 - CIMA					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		TANQUE DE ENSAIOS GEOTÉCNICOS. ENSAIO DE INTERAÇÃO ENTRE DUTOS QUE FAZEM O TRANSPORTE DE LÍQUIDOS, ÁGUA E ÓLEO DENTRO DO MAR. PREPARA O SOLO PARA ARRASTAR OS DUTOS EM CIMA DELES. PARA SIMULAR O FUNDO DO MAR. TRANSPORTE DE ESTRUTURA PESADAS. NÃO UTILIZA PRODUTO QUÍMICO. TRANSPORTE DO MATERIAL FEITA POR PALETEIRA E TALHAS. TANQUES EXTERNOS SÃO ÁGUAS. ENCHEM OS TANQUES DE FORMA REMOTA. MAS AS CONEXÕES DAS MANGUEIRAS SÃO FEITAS DE FORMA MANUAL.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	10
22, 25, 26, 27, 30, 41, 43	48	65, 82	DO12 - MATERIAIS AVANÇADOS - MA LABORATÓRIO DE CORROSÃO E PROTEÇÃO - LCP Administração	PESQUISADOR III (GERENTE ADMINISTRATIVO)	1
			DO12 - MATERIAIS AVANÇADOS - MA LABORATÓRIO DE CORROSÃO E PROTEÇÃO - LCP	PESQUISADOR I	2
				PESQUISADOR II	1
				TECNICO ESPECIALIZADO III	1
			DO12 - MATERIAIS AVANÇADOS - MA LABORATÓRIO DE CORROSÃO E PROTEÇÃO - LCP Área de Análise de Falhas	PESQUISADOR II	1
				PESQUISADOR II (GESTOR)	1
			DO12 - MATERIAIS AVANÇADOS - MA LABORATÓRIO DE CORROSÃO E PROTEÇÃO - LCP Área de Análise de Falhas de Revestimentos	PESQUISADOR III	1
DO12 - MATERIAIS AVANÇADOS - MA LABORATÓRIO DE CORROSÃO E PROTEÇÃO - LCP Área de Corrosão Microbiologica	PESQUISADOR I	1			
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		

PRÉDIO 54 - CIMA					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		REALIZAR PROVAS DE CARGA ESTÁTICAS E DINÂMICAS EM FUNDAÇÕES; ENSAIOS NÃO DESTRUTIVOS DE VERIFICAÇÃO DE INTEGRIDADE EM FUNDAÇÕES; ESTUDO DE CRAVABILIDADE DE ESTACAS; INSPEÇÃO E ANÁLISE DE SEGURANÇA DE FUNDAÇÕES; ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DE OBRAS DE FUNDAÇÕES E ESCAVAÇÕES; AUDITORIA TÉCNICA DE PROJETOS E OBRAS. FAZER ENSAIOS, ANÁLISES, ESTUDOS E CARACTERIZAÇÃO DE MATERIAIS E SISTEMAS COMPOSTOS UTILIZADOS EM PAVIMENTAÇÃO E IMPERMEABILIZAÇÃO			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	19
23, 28, 30, 41	NA	NA	DJ14 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - CIMA SEÇÃO DE OBRAS CIVIS - SOC	PESQUISADOR ASSISTENTE	3
				PESQUISADOR I	2
				PESQUISADOR I (GERENTE TÉCNICO)	1
				PESQUISADOR II	1
				PESQUISADOR II (GERENTE TÉCNICO)	1
22, 25, 26, 27, 30, 41, 43	48	65		PESQUISADOR III	1
				PESQUISADOR I	1
				PESQUISADOR II	1
				PESQUISADOR III	1
				TECNICO ESPECIALIZADO I	2
			TECNICO ESPECIALIZADO II	2	
			TECNICO ESPECIALIZADO III	3	
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		

PRÉDIO 54 - CIMA					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		<p>ENSAIO DE CARACTERIZAÇÃO DOS MATERIAIS. SOLO E LIGANTE ASFÁLTICO. SABER AS PROPRIEDADES DESSES MATERIAIS. RECEBE AS AMOSTRAS. SACOS, TAMBORES OU CAIXAS. 40 A 50KG. DISPERSA O SOLO NO CHÃO PARA ELE SECAR. FAZ O PENEIRAMENTO PRA DEIXAR ELE MAIS FINO. FAZ SEPARAÇÃO POR PESO. ENSAIO DE COMPACTAÇÃO DO SOLO. CBR. GRAU DE PENETRAÇÃO, RESISTÊNCIA DO SOLO. ACRESCENTA ÁGUA E COMPACTA NAS PRENSAS HIDRÁULICAS E SOQUETES PESADOS. TESTE DE VISCOSIDADE. ENVELHECIMENTO DO ASFALTO. PRODUTOS QUÍMICOS UTILIZADOS. TRICLOROETILENO. DEPENDE DO ENSAIO GASTA DE 1L ATÉ 5L. QUEROSENE. AQUECE O ASFALTO ATÉ FICAR MALEÁVEL, LÍQUIDO. PRA ELE TER UM PONTO DE FULGOR. QUE ACABA SAINDO VAPORES MESMO FAZENDO DENTRO DA CAPELA. CILINDROS DE GASES DO LADO EXTERNO DO PRÉDIO.</p>			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	4
23, 26, 27, 28, 30, 41, 43	48	79, 84	DJ14 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - CIMA SEÇÃO DE OBRAS CIVIS - SOC Laboratório de Pavimentos	TECNICO ESPECIALIZADO III	2
				PESQUISADOR ASSISTENTE	1
				PESQUISADOR I	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		

PRÉDIO 54 - CIMA					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		<p>ENSAIO DE CARACTERIZAÇÃO E RESISTÊNCIA DO SOLO. SOLO NÃO CONTAMINADO. PREPARAÇÃO DE MATERIAL. RECEBE MATERIAL MUITO PESADO. BLOCO DE SOLOS. 1° QUEBRA A AMOSTRA E SOBE POEIRA, 2° ESQUENTA A PARAFINA E PASSA NO MATERIAL PARA MANTER UMIDADE. 3° COLOCA NA PROVETA E DEFLOCULAR E FAZER A DENSIDADE DOS GRÃOS. FAZEM O PENEIRAMENTO DAS AMOSTRAS. 15 MIN POR AMOSTRA. ENSAIO DE ADENSAMENTO. SABER O QUANTO O SOLO RECALÇA. COLOCAM PESOS NO APARELHO. TEM PESOS DE 100G A 23KG. TESTE DE CISALHAMENTO E RESISTÊNCIA DE CISALHAMENTO. COLOCAM 10KG EMBAIXO DA MÁQUINA TEM QUE SE ABAIXAR. ENSAIO TRIAXIAL, AUTOMATIZADO. MAIS COMPUTADOR. PRESSURIZA O EQUIPAMENTO COM ÁGUA E BAIXAS PRESSÕES. UTILIZA A ESTUFA PARA TIRAR UMIDADE DAS AMOSTRAS. USA CO2 EVENTUALMENTE NO ENSAIO DE TRIAXIAL DE FORMA HERMÉTICA. ENSAIO DE PERMEABILIDADE. APLICA PEQUENAS PRESSÕES. ENSAIO DE COLUNA RESSONANTE.</p>			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	4
23, 26, 27, 28, 30, 41, 43	48	79, 84	DJ14 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - CIMA SEÇÃO DE OBRAS CIVIS - SOC Laboratório de Usos Finais e Gestão de Energia	TECNICO ESPECIALIZADO II	3
				PESQUISADOR II	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		

PRÉDIO 55 - ENERGIA					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		REALIZAR ENSAIOS EM MATERIAIS E EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS; SERVIÇOS DE SISTEMAS DE ATERRAMENTO E COMPATIBILIDADE ELETROMAGNÉTICA			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	4
23, 26, 27, 28, 30, 41, 43	48	79, 84	DD14 - ENERGIA EN LABORATÓRIO DE USOS FINAIS E GESTÃO DE ENERGIA	PESQUISADOR I	1
				TECNICO ESPECIALIZADO III	1
				PESQUISADOR ASSISTENTE	1
				TECNICO ESPECIALIZADO I	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LAUDO DE POTABILIDADE D'ÁGUA		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		

PRÉDIO 55 - ENERGIA					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		SIMULA A QUEDA DE UM RAIOS NO MATERIAL TESTADO. SERIA O QUE ACONTECE NOS EQUIPAMENTOS, QUANDO SOFRE UMA DESCARGA ELÉTRICA. RECEBEM PERICULOSIDADE POR CHOQUE ELÉTRICO. CAMARA BLINDADA SEMI ANECOICA. GERAR ONDA ELETROMAGNÉTICA DE ANTENAS OU OUTROS MATERIAIS. CAMPO ELETROMAGNÉTICO PADRÃO DENTRO DA CAMARA. UTILIZA AR COMPRIMIDO PARA CONTROLAR UMIDADE. MATERIAL PESADO É FEITO POR PALETEIRA.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	2
23, 26, 27, 28, 30, 31, 41, 43	49, 50, 54	79	DD14 - ENERGIA EN LABORATÓRIO DE USOS FINAIS E GESTÃO DE ENERGIA Compatibilidade Eletromagnética	TECNICO ESPECIALIZADO I	1
				PESQUISADOR I (GERENTE SUBSTITUTO)	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LAUDO DE POTABILIDADE D'ÁGUA		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		

PRÉDIO 55 - ENERGIA					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		TESTE DE ULTRASSOM E EQUIPAMENTOS MÉDICOS. PARA SABER SE O APARELHO CONSEGUE ENTREGAR A FREQUÊNCIA DE 3 A 5HZ. TESTE DE RESPIRADORES. RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO POR CONTA DAS FONTES. TESTE DE VENTILADOR PULMONAR. FAZ O BLEND DE OXIGÊNIO COM O AR. UTILIZAM OXIGÊNIO, AR COMPRIMIDO E NITROGÊNIO. NO MOMENTO LABORATÓRIO PARADO. UTILIZA ESTUFA, PORÉM NÃO IRRADIA CALOR. ESTUDO DE ECONOMIZADOR DE ENERGIA. FAZ A MONTAGEM DE TODA A PARTE ELÉTRICA SIMULANDO UMA CASA. LUMINÁRIA CIRÚRGICA E FOCO ODONTOLÓGICO NA PARTE DE CIMA. FOTOTERAPIA. TESTE DE SUBIDA E DESCIDA DA CADEIRA, USO DE MASSAS PESADAS. RISCO DE QUEDA E ERGONÔMICO PARA SE ABAIXAR PARA PEGAR ESSAS MASSAS. RUÍDO ERGONÔMICO NA SALA ADMINISTRATIVA. CORTE NAS MÃOS.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	2
23, 26, 27, 28, 30, 31, 41, 43	49, 50, 54	65	DD14 - ENERGIA EN LABORATÓRIO DE USOS FINAIS E GESTÃO DE ENERGIA Eletromedicos	PESQUISADOR I	1
				TÉCNICO ESPECIALIZADO I	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LAUDO DE POTABILIDADE D'ÁGUA		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		

PRÉDIO 55 - ENERGIA					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		TESTA A ISOLAÇÃO E RIGIDEZ ELÉTRICA. RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO. FONTES DE ALIMENTAÇÃO COM FONTE BAIXA E ALTA. EQUIPAMENTO SEM PROTEÇÃO, UTILIZA O EPI, LUVA DE ALTA TENSÃO. TRANSFORMADOR PARA ELEVAR A TENSÃO ATÉ 100KV.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	1
23, 26, 27, 28, 30, 31, 41, 43	49, 50, 54	65	DD14 - ENERGIA EN LABORATÓRIO DE USOS FINAIS E GESTÃO DE ENERGIA Ensaio de Materiais Elétricos	PESQUISADOR ASSISTENTE	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LAUDO DE POTABILIDADE D'ÁGUA		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		

PRÉDIO 55 - ENERGIA					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		CHOQUE ELÉTRICO POR ABRIR AS LUMINÁRIAS E LÂMPADAS QUE SÃO TESTADAS. LÂMPADAS ERRADIAM CALOR. OUTRAS LÂMPADAS RAIOS ULTRAVIOLETAS. TESTE DE ÓCULOS, RIGIDEZ DA LENTE, VERIFICAÇÃO DE GRAU.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	1
23, 26, 27, 28, 30, 31, 41, 43	49, 54	65, 79	DD14 - ENERGIA EN LABORATÓRIO DE USOS FINAIS E GESTÃO DE ENERGIA Ótica	TECNICO ESPECIALIZADO III	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LAUDO DE POTABILIDADE D'ÁGUA		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		

PRÉDIO 55 - TRM					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		TESTA EQUIPAMENTOS COMO FONTES E MEDIDORES. FAZEM A CALIBRAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS. CERTIFICA QUE OS MATERIAS ESTÃO ATENDENDO OS REQUISITOS NORMATIVOS. MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS DOS CLIENTES PESADOS SÃO FEITO POR CARRINHOS E DUAS PESSOAS PARA TIRAR DOS CARRINHOS. CHOQUE ELÉTRICO A CALIBRAÇÃO É FEITA COM OS EQUIPAMENTOS LIGADOS.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	10
23, 26, 27, 28, 30, 31, 41, 43	49, 54	65	DH11 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM - LABORATÓRIO DE METROLOGIA ELÉTRICA	TECNICO ESPECIALIZADO I	3
				TECNICO ESPECIALIZADO II	1
				PESQUISADOR ASSISTENTE	1
			DH11 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM - LABORATÓRIO DE METROLOGIA ELÉTRICA Laboratório de Metrologia Elétrica	PESQUISADOR ASSISTENTE	1
			DH11 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM - LABORATÓRIO DE METROLOGIA ELÉTRICA Área de Físico-Química	PESQUISADOR ASSISTENTE	1
			DH11 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM - LABORATÓRIO DE METROLOGIA ELÉTRICA Área de Magnetismo	PESQUISADOR ASSISTENTE	1
			DH11 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM - LABORATÓRIO DE METROLOGIA ELÉTRICA Área de Tempo, Frequência e Telecomunicações / Área de Treinamento e Desenvolvimento de Metrologia e Qualidade	PESQUISADOR ASSISTENTE	1
DH11 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM - LABORATÓRIO DE METROLOGIA ELÉTRICA Área de Transformação Digital em Metrologia	PESQUISADOR ASSISTENTE	1			
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LAUDO DE POTABILIDADE D'ÁGUA		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		

PRÉDIO 59 - NUSCARBON					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		TESTA EQUIPAMENTOS COMO FONTES E MEDIDORES. FAZEM A CALIBRAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS. CERTIFICA QUE OS MATERIAS ESTÃO ATENDENDO OS REQUISITOS NORMATIVOS. MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS DOS CLIENTES PESADOS SÃO FEITO POR CARRINHOS E DUAS PESSOAS PARA TIRAR DOS CARRINHOS. CHOQUE ELÉTRICO A CALIBRAÇÃO É FEITA COM OS EQUIPAMENTOS LIGADOS.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	3
23, 28, 30, 41	NA	NA	DK02 - DIRETORIA DE OPERAÇÕES - DO NÚCLEO DE SUSTENTABILIDADE E BAIXO CARBONO - NUSCARBON	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I (GERENTE ADMINISTRATIVO)	1
				COORDENADOR TECNICO DE PROJETOS - LP (GERENTE TÉCNICO)	1
				PESQUISADOR ASSISTENTE	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LAUDO DE POTABILIDADE D'ÁGUA		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		

PRÉDIO 59 - SIRGA								
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		REALIZAR INSPEÇÃO, DIAGNÓSTICO, ANÁLISE DE COMPORTAMENTO E ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES QUE GARANTAM OU MELHOREM AS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E MANUTENÇÃO DE BARRAGENS; INSPEÇÃO EM MACIÇOS DE TERRA E DE ESTRUTURAS DE CONCRETO EM BARRAGENS; INSTRUMENTAÇÃO DE BARRAGENS EM OPERAÇÃO OU CONSTRUÇÃO.						
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO					
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.			
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	14			
23, 28, 30, 41	NA	NA	DJ01 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - CIMA ADMINISTRAÇÃO - DIREÇÃO TÉCNICA	PESQUISADOR II (DIRETOR TÉCNICO)	1			
				SUPERVISOR ADMINISTRATIVO I (GERENTE)	1			
				TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO	4			
				SECRETARIA	2			
							PESQUISADOR ASSISTENTE	1
						DJ01 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - CIMA ADMINISTRAÇÃO - DIREÇÃO TÉCNICA SEÇÃO DE INVESTIGAÇÕES, RISCOS E GERENCIAMENTO AMBIENTAL Meio Ambiente	PESQUISADOR ASSISTENTE (GERENTE SUBSTITUTO)	1
							PESQUISADOR ASSISTENTE (GERENTE TÉCNICO)	1
							PESQUISADOR ASSISTENTE	1
			PESQUISADOR I	2				
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS					
ÁREA DE ENSAIO			REALIZAR PMOC					
			REALIZAR LAUDO DE POTABILIDADE D'ÁGUA					
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA					

PRÉDIO 59 - SIRGA					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DE SOLOS, HOMOGEINIZAÇÃO, AMOSTRAGEM, SECAGEM, MOAGEM, PELOTIZAÇÃO, SINTERIZAÇÃO E REDUÇÃO DIRETA DE MINÉRIOS EM GERAL; SECAGEM, DESINTEGRAÇÃO, PELOTIZAÇÃO, SINTERIZAÇÃO BRITAGEM E CLASSIFICAÇÃO DE RESÍDUOS DE CENTRIFUGAÇÃO DE ESGOTO URBANO; ANÁLISES QUÍMICAS EM APARELHO DE ORSAT DE GASES DE PROCESSO, DETERMINAÇÃO DE PODER CALORÍFICO EM COMBUSTÍVEIS SÓLIDOS.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	10
23, 26, 27, 28, 30, 31, 41, 43	54	65	DJ01 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - CIMA ADMINISTRAÇÃO - DIREÇÃO TÉCNICA SEÇÃO DE INVESTIGAÇÕES, RISCOS E GERENCIAMENTO AMBIENTAL (Geofísica)	PESQUISADOR II	2
			DJ01 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - CIMA ADMINISTRAÇÃO - DIREÇÃO TÉCNICA SEÇÃO DE INVESTIGAÇÕES, RISCOS E GERENCIAMENTO AMBIENTAL (Risco Industrial)	PESQUISADOR III	1
			DJ01 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - CIMA ADMINISTRAÇÃO - DIREÇÃO TÉCNICA SEÇÃO DE INVESTIGAÇÕES, RISCOS E GERENCIAMENTO AMBIENTAL (Risco Industrial)	PESQUISADOR II	1
			DJ01 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - CIMA ADMINISTRAÇÃO - DIREÇÃO TÉCNICA SEÇÃO DE INVESTIGAÇÕES, RISCOS E GERENCIAMENTO AMBIENTAL (Risco Natural)	PESQUISADOR I	3
			DJ01 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - CIMA ADMINISTRAÇÃO - DIREÇÃO TÉCNICA SEÇÃO DE INVESTIGAÇÕES, RISCOS E GERENCIAMENTO AMBIENTAL (Risco Natural)	PESQUISADOR II	1
			DJ01 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - CIMA ADMINISTRAÇÃO - DIREÇÃO TÉCNICA SEÇÃO DE INVESTIGAÇÕES, RISCOS E GERENCIAMENTO AMBIENTAL	TECNICO ESPECIALIZADO III	2
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LAUDO DE POTABILIDADE D'ÁGUA		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		

PRÉDIO 59 - FLORESTAL					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		DESENVOLVE PROJETOS DE PESQUISA APLICADA E SERVIÇOS TECNOLÓGICOS ESPECIALIZADOS NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL, CARTOGRAFIA GEOTÉCNICA E AMBIENTAL, RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEOS, SANEAMENTO, RECURSOS FLORESTAIS E ARBORIZAÇÃO URBANA.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	33
23, 28, 30, 41	NA	NA	DJ11 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - CIMA SEÇÃO DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL, RECURSOS HÍDRICOS, SANEAMENTO E FLORESTAS	PESQUISADOR ASSISTENTE	6
				PESQUISADOR I (GERENTE TÉCNICO)	1
				PESQUISADOR I (GERENTE SUBSTITUTO)	1
				PESQUISADOR I	4
				PESQUISADOR II	3
				PESQUISADOR III	1
				TECNICO ESPECIALIZADO II	2
				TECNICO ESPECIALIZADO III	5
				PESQUISADOR ASSISTENTE	2
				PESQUISADOR I	2
			PESQUISADOR II	1	
23, 26, 27, 28, 30, 31, 41, 43	54	65			
23, 28, 30, 41	NA	NA	DJ11 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - CIMA SEÇÃO DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL, RECURSOS HÍDRICOS, SANEAMENTO E FLORESTAS (Florestas)	PESQUISADOR III	1
			DJ11 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - CIMA SEÇÃO DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL, RECURSOS HÍDRICOS, SANEAMENTO E FLORESTAS (Geoprocessamento)	PESQUISADOR I	1
			DJ11 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - CIMA SEÇÃO DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL, RECURSOS HÍDRICOS, SANEAMENTO E FLORESTAS (Planejamento Territorial)	PESQUISADOR I	1
			DJ11 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - CIMA SEÇÃO DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL, RECURSOS HÍDRICOS, SANEAMENTO E FLORESTAS (Recursos Hídricos)	PESQUISADOR III	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA INTERNA			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LAUDO DE POTABILIDADE D'ÁGUA		

PRÉDIO 59 - LMPC					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		EXECUTAR ENSAIOS DE LABORATÓRIO E CAMPO COM O OBJETIVO DE CARACTERIZAR A RESISTÊNCIA, A DEFORMABILIDADE E AS PROPRIEDADES HIDRÁULICAS DOS MACIÇOS ROCHOSOS E DAS ROCHAS INTACTAS; REALIZAR MEDIDA “ IN SITU “ DAS TENSÕES NATURAIS NO MACIÇO; TESTES DE CAMPO PARA VERIFICAÇÃO DO COMPORTAMENTO E A QUALIFICAÇÃO DE DISPOSITIVOS ARTIFICIAIS DE REFORÇO DOS MACIÇOS ROCHOSOS EM DIVERSAS OBRAS CIVIS E DE MINERAÇÃO; INSTRUMENTAÇÃO DE ESCAVAÇÕES EM ROCHA COM A FINALIDADE DE MONITORAR O COMPORTAMENTO E GARANTIR A ESTABILIDADE DE ABERTURAS SUBTERRÂNEAS, TALUDES OU FUNDAÇÕES ROCHOSAS.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	33
23, 28, 30, 41	NA	NA	DL14 - HABITAÇÃO E EDIFICAÇÕES - HE LABORATÓRIO DE MATERIAIS PARA PRODUTOS DE CONSTRUÇÃO - LMPC	PESQUISADOR ASSISTENTE	1
23, 26, 27, 28, 30, 31, 41, 43	54	65	DL14 - HABITAÇÃO E EDIFICAÇÕES - HE LABORATÓRIO DE MATERIAIS PARA PRODUTOS DE CONSTRUÇÃO - LMPC Laboratório de Concreto	PESQUISADOR I	1
			DL14 - HABITAÇÃO E EDIFICAÇÕES - HE LABORATÓRIO DE MATERIAIS PARA PRODUTOS DE CONSTRUÇÃO - LMPC Laboratorio de Impermeabilização	TECNICO ESPECIALIZADO II	1
			DL14 - HABITAÇÃO E EDIFICAÇÕES - HE LABORATÓRIO DE MATERIAIS PARA PRODUTOS DE CONSTRUÇÃO - LMPC Laboratorio de Impermeabilização	TECNICO ESPECIALIZADO III	1
			DL14 - HABITAÇÃO E EDIFICAÇÕES - HE LABORATÓRIO DE MATERIAIS PARA PRODUTOS DE CONSTRUÇÃO - LMPC Laboratório de Revestimento	PESQUISADOR ASSISTENTE	2
			DL14 - HABITAÇÃO E EDIFICAÇÕES - HE LABORATÓRIO DE MATERIAIS PARA PRODUTOS DE CONSTRUÇÃO - LMPC Laboratório de Revestimento	PESQUISADOR I	1
				PESQUISADOR I (GERENTE TÉCNICO)	1
				PESQUISADOR I (GERENTE SUBSTITUTO)	1
				TECNICO ESPECIALIZADO III	2
23, 26, 27, 28, 30, 31, 41, 43	54, 108	65, 84, 87	DL14 - HABITAÇÃO E EDIFICAÇÕES - HE LABORATÓRIO DE MATERIAIS PARA PRODUTOS DE CONSTRUÇÃO - LMPC Laboratório Químico	PESQUISADOR ASSISTENTE	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA INTERNA			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LAUDO DE POTABILIDADE D'ÁGUA		

PRÉDIO 61 - ROCHAS					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		ENSAIOS DE FLUÊNCIA, ANÁLISES DAS ROCHAS DO PRÉ SAL, ENSAIO PODE DURAR DE 1 SEMANA A 12 MESES. ENSAIO DE COMPRESSÃO. ENSAIO DE NÍVEL DE ATRITO DO MATERIAL. SERRA MÁRMORE E TORNO MECÂNICO. PRODUTO QUÍMICOS USADOS. ACETONA E ÁLCOOL 99% PARA LIMPAR A SUPERFÍCIE DA ROCHA. POEIRA FEITA NO PRÉDIO 50A.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	7
23, 28, 30, 41	50, 60, 108	65, 79, 87	DJ14 CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - CIMA SEÇÃO DE OBRAS CIVIS - SOC MECÂNICA DAS ROCHAS	TECNICO ESPECIALIZADO III	5
				TECNICO ESPECIALIZADO I	1
				PESQUISADOR II	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LAUDO DE POTABILIDADE D'ÁGUA		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		

PRÉDIO 62 - MA - LCPE					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		FAZER EXAMES MICROSCÓPICOS EM MATÉRIAS-PRIMAS FIBROSAS VEGETAIS, PASTAS CELULÓSICAS, PAPEL, PAPELÃO E CARTÃO; REALIZAR REFINAÇÃO E FORMAÇÃO DE FOLHAS; ELABORAR PARECERES TÉCNICOS; ELABORAR RELATÓRIOS VISANDO A CLASSIFICAÇÃO ALFANDEGÁRIA DE PRODUTOS; FAZER ANÁLISE COMPARATIVA DE METODOLOGIAS; DESENVOLVER MÉTODOS DE ENSAIO.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	11
23, 28, 30, 41	50	NA	DO13 - MATERIAIS AVANÇADOS - MA LABORATÓRIO DE CELULOSE, PAPEL E EMBALAGEM - LCPE	PESQUISADOR I	5
				PESQUISADOR II	1
				TECNICO ESPECIALIZADO I	1
				TECNICO ESPECIALIZADO II	3
				TECNICO ESPECIALIZADO III	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LAUDO DE POTABILIDADE D'ÁGUA		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		

PRÉDIO 63 - PETROLOGIA					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		REALIZAR CARACTERIZAÇÃO TECNOLÓGICA DE ROCHAS ORNAMENTAIS; ESTUDOS DE FENÔMENOS PATOLÓGICOS EM ROCHAS ORNAMENTAIS; CARACTERIZAÇÃO TECNOLÓGICA DE AGREGADOS NATURAIS (GRAÚDOS E MIÚDOS); CARACTERIZAÇÃO MINERALÓGICA E GRANULOMÉTRICA DE SEDIMENTOS E SOLOS; CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA E MINERALÓGICA DE MATERIAIS ROCHOSOS, ARGAMASSAS E CONCRETOS; CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA E MINERALÓGICA DE ARGAMASSAS HISTÓRICAS; ESTUDO PETROGRÁFICO-MINERALÓGICO DE PRODUTOS DE REAÇÃO ÁLCALI-AGREGADO EM CONCRETOS; ESTUDOS PARA DETECÇÃO DE PRESENÇA DE AMIANTO E IDENTIFICAÇÃO MINERALÓGICA DO MESMO EM MATÉRIAS-PRIMAS E PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	1
23, 28, 30, 41, 43	48, 50, 60, 108	65, 79, 87	DL14 - HABITAÇÃO E EDIFICAÇÕES - HE LABORATÓRIO DE MATERIAIS PARA PRODUTOS DE CONSTRUÇÃO - LMPC LABORATÓRIO DE PETROLOGIA	MEIO OFICIAL DE MANUTENÇÃO	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LAUDO DE POTABILIDADE D'ÁGUA		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		

PRÉDIO 65 - CIMA					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		ENSAIO DE CURVA DE RETENÇÃO DE ÁGUA NO SOLO E MATERIAIS DE CAMPO. ENSAIO COM PRESSÃO EM SOLOS, 15BA, PERIGO DE EXPLOÇÃO. FRAÇÃO DE CARBONO ORGÂNICO (CAPELA) USO DE PRODUTO QUÍMICO. USO DE 15ML, SULFATO FERROSO. LEXIVIAÇÃO, TRÁS O MATERIAL, PASSA POR FILTROS E O LÍQUIDO E ENVIADO PARA O LABORATÓRIO QUÍMICO. PH E CONDUTIVIDADE DO SOLO. DQO - DEMANDA QUÍMICA DE OXIGÊNIO.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	3
23, 28, 30, 41, 43	60, 108	79, 87, 95	DJ15 - CIDADES, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE - CIMA SEÇÃO DE INVESTIGAÇÕES, RISCOS E GERENCIAMENTO AMBIENTAL Materiais Contaminados	TECNICO ESPECIALIZADO II	1
ÁREA DE ENSAIO			REALIZAR PMOC		
			REALIZAR LAUDO DE POTABILIDADE D'ÁGUA		
			REALIZAR LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA		

PRÉDIO 67 - LAB. ÓLEOS					
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		CALIBRAR MEDIDORES DE VAZÃO DE ÓLEO E ÁGUA; CALIBRAR MEDIDORES DE VELOCIDADE DE AR; AVALIAR SISTEMA DE MEDIÇÃO; PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM MECÂNICA DOS FLUIDOS / MEDIÇÃO DE VAZÃO; REALIZAR ENSAIOS EM EQUIPAMENTOS E EM CAMPO.			
RISCOS REFERENTES			GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO		
ERGONÔMICOS	ACIDENTES	AMBIENTAIS	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANT.
NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20	NA	TODOS	TODAS	1
22, 23, 24, 25, 26, 27 28, 30, 31, 41, 43	14, 46, 48, 50, 54, 55, 59, 60, 61	65, 79, 84	DH14 - TÉCNOLOGIAS REGULATÓRIAS E METROLÓGICAS - TRM - (Laboratório de Óleo)	TECNICO ESPECIALIZADO III	1
LOCAL			ORIENTAÇÕES E SOLICITAÇÕES PARA MEDIDAS CORRETIVAS		
ÁREA DE ENSAIO			SUBSTITUIR MOBILIARIO CONFORME ORIENTAÇÕES DA ERGONOMISTA		
			COLOCAR PRATELEIRAS PARA ORGANIZAR MATERIAL E DESOBISTRUIR PASSAGENS		
			DESOBISTRUIR EXTINTOR DE INCÊNDIO E RETIRAR DO CHÃO		
			COLOCAR SINALIZAÇÃO EM DESNIVEIS		
			COLOCAR BANDEJA DE CONTENÇÃO		
			ATUALIZAR LAUDO DE ESTANQUEIDADE DO RESERVATÓRIO		
			MELHORAR O CONTROLE DE ACESSO		
			COLOCAR PLACAS DE SINALIZAÇÃO DE PROIBIDO FUMAR		

12. QUALIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Luiz Fernando Gomes de Jesus
Engº de Saúde e Segurança do Trabalho
CREA SP N° 5070159011

Paulínia, 10 de outubro de 2024.

Boreal ENGME Ltda
CNPJ 04.414.837,0001-38
CREA SP N° 0859337